O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia das Mercês, rua Duque de Caxias 340

A maxima thermometrica de hontem foi 30.7 e a minima 23.5.

—:—

GERENTE
MARDOKEO NACRE

ANNO XXXVIII | PARAHYBA — Sabbado, 11 de janeior de 1930 | NUMERO 8

A PLATAFORMA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Conclusão)

O CAFÉ

A defesa do café constituiu sem controversia, o maior e mais urgente dos problemas economicos actuaes do Brasil, por isso que esse producto concorre com mais de dois terços do ouro necessario ao equilibrio da nossa balança commercial. Da sua sorte dependem, assim, o cambio e a estabilização do valor da moeda.

O plano que agora falhou, com estrepito, alarmando o paiz todo, visava menos a defesa, propriamente dita, da producção cafeeira, do que a sua valorização immediata. Esta deve ser alcançada não de chofre, mas, logicamente, por etapas, em consequencia daquella. Majorar o preço de determinada mercadoria, nem sempre é defendel-a e sim prejudical-a. Se isto occorre mesmo quando se tem a exclusividade da sua producção, pois o custo alto restringe o consumo e suscita o apparecimento dos succedaneos, com mais razão se verifica, é claro, quando, como no caso do nosso café, existem concurrentes, e concurrentes em especiaes condições de exito pela sua maior proximidade do principal mercado recebedor.

A valorização do café, como se fazia, teve esse triplice effeito negativo: diminuiu o consumo, fez surgir succedaneos e intensificou a concurrencia, que, se era precaria antes do plano brasileiro, este converteu em opulenta fonte de ganhos.

Foram, com effeito, os productores estrangeiros e não os nossos, paradoxalmente, os beneficiarios da valorização que aqui se poz em pratica.

Tal valorização, aliás, dava, apenas, aos interessados, entre nós a illusão do lucro, pois elles se satisfaziam com o elevado preço de venda, sem attentar no custo, cada vez mais exigente, da producção. Pelo barateamento desta, entretanto, e que devia ter começado a politica de defesa do café Isto é que seria racional.

Obtida a reducção dos gastos de producção e transporte, a diminuição de impostos e a suppressão, tanto quanto possivel, dos intermediarios, que são os que mais ganham, e cuja interferencia a acção tutelar do Estado, por meio do Instituto respectivo, tornaria dispensavel, o café, embora a preços eliminadores de qualquer concurrente, proporcionaria aos lavradores lucros pelo menos tão compensadores como os auferidos em virtude da valorização artificial e muito mais certo e solido do que os desta.

Não se sabe o que levou os governos a optar pela providencia opposta. O que ninguem ignora é que dessa experiencia colheu o Brasil os peores e mais amargos frutos.

Do que se tem certeza, tambem, é que, quando se cogitou da adopção do plano actual, não faltaram contra elle vozes de grandes autoridades na materia. A palavra do preclaro e saudoso conselheiro Antonio Prado, por exemplo, fez-se ouvir com ponderações impressionantes que, infelizmente, não foram dignas de acatamento, nos conselhos deliberativos da administração nacional.

Tratava-se, não obstante, de um dos nossos estadistas mais illustres, de uma das individualidades mais uteis, socialmente, com que já contou o Brasil e, além disso tudo, um dos maiores fazendeiros de café.

A carta do conselheiro Antonio Prado, dirigida em 1921, ao eminente brasileiro que foi Nilo Peçanha, adquiriu agora irrecusavel opportunidade, depois do desastre determinado pela inobservancia dos conselhos da sua capacidade e experiencia.

O que se contém nesse documento, em sua critica ao projecto então apresentado e logo após convertido em lei, para valorização do café, resume, admiravelmente, tudo quanto hoje se pode indicar, no sentido da solução racional, economica e patriotica do formidavel problema. A sua transcripção impõe-se aqui, como homenagem ao notavel administrador, cuja clarevidencia poderia ter poupado ao paiz os dias amargos que está vivendo; exprime tambem um appello a todos os responsaveis pela situação em que nos encontramos, para que se decidam, afinal, a encarar de frente o assumpto, sob os seus aspectos basilares.

"Comprehende-se—escreveu o conselheiro Antonio Prado, na citada carta, que teve, então, larga publicidade e acaba de ser reproduzida pelos principaes jornaes do Rio e dos Estados — comprehende-se que, dadas certas circumstancias, perturbadoras do regular funccionamento da lei da offerta e da procura, seja conveniente a intervenção do governo no mercado do producto, mais para auxiliar o productor do que para valorizar o producto, porque, é o mesmo que produz esse effeito. A intervenção nesses casos é recommendavel e póde ser vantajosa para o productor; é o caso da recente intervenção: mas, criar um orgão administrativo para regularizar permanentemente o negocio do café e manter elevado o seu preço sem cuidar de diminuir os custos da producção e desattender ás condições dos mercados, é desconhecer por completo as leis economicas que regulam a producção e distribuição.

O productor está vendendo o café a 25$000 a arroba, mas faltam-lhe os braços necessarios para o trabalho, assim como capital e credito, transporte barato, ensino profissional, fertilizantes da terra, e geme ao peso de impostos elevados.

Desta situação, resulta que o saldo apurado é insignificante, muitas vezes nullo, em vista dos gastos da producção.

Se a politica adoptada, em vez de consistir em elevar o preço de producto, fosse diminuir o custo da producção, dando ao productor braços para o trabalho, capital, credito, ensino profissional, fertilizantes da terra, transporte barato e allivio do peso dos impostos, o café podia ser vendido por metade ou menos daquelle preço, deixando lucro ao productor, o commercio seguiria o seu curso ordinario; o consumo augmentaria e cessaria o perigo da concurrencia dos outros paizes productores, que só podem competir comnosco pela elevação de preços."

Nem a distancia, no tempo, que vae de 1921 a 1929, nem as alternativas registradas durante tal periodo, nem a derrocada final, a que assistimos, prejudicaram as linhas mestras, os pontos definitivos dessa lição. Pelo contrario, a fallencia do plano official, que della se afastou, para comprometter profundamente a maior riqueza agricola do Paiz, hoje ainda mais lhe aviva e amplia a salutar significação, visto como já agora a ruinosa experiencia lhe torna as conclusões não só indiscutiveis, mas irrecusaveis.

Além do que na carta se prescreve, em synthese, afigura-se-me ainda indispensavel, attenta a fundamental influencia do café na economia geral do Brasil, tornar mais intima e effectiva a collaboração da União, na defesa do producto, para manter a unidade do serviço, velar pelo cumprimento dos convenios entre os Estados interessados, promover as medidas da alçada federal e intervir com os seus recursos em caso de necessidade.

—

Eis, senhores, em solenne e definitiva reaffirmação, pelo orgão do seu candidato, o pensamento da Alliança Liberal, sobre a actualidade brasileira.

A direcção que recommenda, as povidencias que aconselha, as medidas que se propõe executar comprehendem pontos fundamentaes da economia, cultura e civismo da nacionalidade.

Passou a época dos subterfugios e procrastinações.

Politicamente, a impressão que nos dá o Brasil é de um **arrieré**, ainda que se restrinja o confronto apenas á America do Sul.

Não nos illudamos. Têm sido repudiadas, para as nossas crises politicas, como para as administrativas, soluções especificas, portanto, inevitaveis, insubstituiveis, que, se não foram agora postas em pratica, sinceramente, voluntariamente, não poderão deixar de o ser á força, mais hoje, mais amanhã.

D'ahi a significação, que a ninguem escapa, do vigoroso e profundo movimento de opinião que empolga todas as forças vivas e permanentes do paiz.

A Alliança Liberal, é com effeito, em synthese, a mais expressiva opportunidade que já se offereceu ao Brasil para realizar, sem abalos, sem sacrificios, o plano de acção governamental exigido, insistentemente, não só pela maioria consciente da sua população e pelas suas tradições de cultura e patriotismo, como tambem pelo espirito do momento universal.

—

Não desejei a indicação de meu nome á Presidencia da Republica. Nenhum gesto fiz, nenhuma palavra pronunciei nesse sentido. Minha candidatura surgiu espontaneamente, apresentada por varias correntes de opinião, que se solidarizaram em torno de um conjuncto harmonico de idéas, de methodos administrativos de normas governamentaes.

A esse appello submetti-me, não sem relutancia, como a um imperati-

(Continúa na 8.ª pagina)

No regimen da fraude eleitoral

Lavrou pelo interior de São Paulo o maior deboche no alistamento, que incluiu menores e estrangeiros analphabetos!

O que mais contribuiu para abater a facção perrepista no conceito do paiz foi, sem duvida, o confronto entre as normas e processos empregados pelos que a fatalidade de um naufragio inevitavel, — e a sinceridade, a isenção e limpidez de attitudes dos liberaes, que, sentindo a solidariedade indisfarçavel do povo brasileiro, jamais quizeram descer ao terreno prohibido dos abusos, violencias e fraudes.

Em materia de mystificações eleitoraes, começa-se agora a descortinar o quanto se distanciaram os Estados reaccionarios, tangidos pelo partidarismo cégo dos seus governos, de Minas, Rio Grande e Parahyba — onde o alistamento eleitoral foi uma porta aberta para o ingresso franco de christãos e gentios...

Encerrado a 28 de dezembro o prazo para a qualificação de votantes, surgem os primeiros escandalos acerca da bambochata que esse serviço constituiu, justamente — quem o suspeitaria? — nos Estados dos dois candidatos da chapa bafejada pelo Cattete!

Na edição de hontem publicamos um telegramma narrando o abalo produzido pela descoberta de innominaveis fraudes no alistamento da Bahia, fraudes que elevariam os suffragantes de Julio Prestes a uma cifra vertiginosa.

E ainda hoje, quando mal tinhamos tempo para lamentar esse descalabro pungentissimo, a sacudir sobre o néo-eleitorado perrepista da Bahia a eiva insanavel de nullidade ceifando centenas e centenas de eleitores criminosamente arranjados, chegam-nos noticias de eguaes, talvez mais graves irregularidades no rebanho de novos eleitores pastoreados pelas figuras do situacionismo paulistano.

Damos a seguir o despacho do nosso correspondente em São Paulo, sobre o lamentavel attentado, que se perpetrou no interior paulista, contra a integridade da legislação eleitoral:

SÃO PAULO, 10 — O "Diario Nacional" publicou, hoje, uma completa reportagem sobre o alistamento eleitoral no alto da Sorocabana.

Esse alistamento, encerrado no dia 28 do mez passado, é, segundo a opinião do citado jornal, um attentado clamoroso á lei eleitoral e ao proprio Codigo Penal.

Informa o "Diario Nacional" que pelos municipios da alta Sorocabana e da Noroéste, soprou forte o vento das mentiras e falsidades, ante a impassibilidade de certos magistrados, que deviam castigar os espezinhadores da lei eleitoral.

Alistam-se menores; alistam-se estrangeiros sem os requisitos legaes.

Fala a seguir dos processos indignos de certidões falsas, attestando mentiras, de modo a dar ao alistamento fabricado para 1° de março um maior vulto, o que redunda em grave attentado á lei eleitoral e ao Codigo Penal da Republica, que pune o crime dos attentadores á verdade dos votos.

Uma colonia que está fornecendo grande contingente de eleitores fraudulentos é a japoneza, composta de trabalhadores ruraes analphabetos (pois não conhecem sequer a marca da fabrica).

Esse alistamento irregular vem indignando todo o Noroéste, pelos seus processos indecorosos.

As camaras municipaes passaram centenares de certidões de nomeação de inspectores de estradas de rodagem, declarando, porém, noutras certidões, que para esses logares só podiam ser nomeados cidadãos brasileiros.

Em Presidente Wenceslau, Quartó, Paraguassú, Avaré, Santa Cruz e Rio Pardo, o presidente Julio Prestes fez tudo que poude para avolumar o alistamento, com o concurso de "patrioticos" estrangeiros.

Essa vergonha veiu collocar ante os nossos olhos o problema da escolha do supremo magistrado da nação sob o contrôle de elementos estrangeiros, obedientes á olygarchia paulista, conclúe o "Diario Nacional". **(Especial)**.

A proxima chegada do presidente João Pessôa

Foram organizadas as commissões encarregadas das homenagens com que a Parahyba receberá o preclaro candidato liberal

No edificio da Escola Normal houve hontem á tarde uma reunião de politicos, representantes de associações de classe e jornalistas, que foram deliberar em conjuncto sobre as providencias preliminares no sentido de promover-se grandes homenagens ao sr. presidente João Pessôa, por occasião de sua proxima chegada a esta capital, de regresso de sua triumphal excursão ao sul do paiz.

Presidiu esse entendimento o sr. dr. Alvaro de Carvalho, actual chefe do governo, que expoz os motivos da reunião, alludindo á justiça desse movimento collectivo de sympathia ao candidato liberal á vice-presidencia da Republica.

Depois s. exc. lembrou os nomes que escolhêra para compôr as commissões que approvadas sob acclamação, ficaram do seguinte modo constituidas:

Commissão de recepção em Recife: drs. José Americo de Almeida, Julio Lyra, Oscar Soares, Octacilio de Albuquerque e J. de Avila Lins, José Basto, drs. Guedes Pereira, Velloso Borges e João Mauricio e Oswaldo Pessôa.

Commissão central: — João Luiz Ribeiro de Moraes, dr. Irenêo Joffily, conego Mathias Freire, Severino Amorim, dr. José Maciel e Murillo Lemos.

Commissão de recepção nesta capital: composta dos presidentes de comités, representantes da imprensa e associações de classe.

Estiveram presentes á grande reunião, além de outras, as seguintes pessoas: deputado Oscar Soares, drs. José Americo de Almeida, Seraphico Nobrega e Adhemar Vidal, Matheus Ribeiro, deputados Antonio Bôtto e Pedro Ulysses, dr. Alpheu Domingues, prefeito Avila Lins, drs. Anthenor Navarro, Guedes Pereira, Synesio Guimarães, Nelson Lustosa e Osias Gomes, monsenhor Odilon Coutinho, drs. Octavio Novaes, José de Farias, Meira de Menezes e Manuel Paiva, Murillo Lemos, Severino Amorim, commandante Aragão Sobrinho, Waldemar Leite, gerente do Banco do Estado da Parahyba, drs. Orris Barbosa, Euclydes Mesquita, Carlos Pires

(Continúa na 8.ª pagina)

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Dr. Alvaro Correia Lima: — A data de hontem assignalou o transcurso do anniversario natalicio do sr. dr. Alvaro Correia Lima, advogado parahybano na cidade de Atibaia, do Estado de S. Paulo e membro do Partido Democratico desta capital.

—

O sr. Octavio Galdino de Lima, mecanico da E. T. L. e F.

FAZEM ANNOS HOJE:

O pequeno Eclilio, filho do sr. Agostinho Figueirêdo Martins, commerciante nesta capital.

—

Transcorre hoje o anniversario do joven Odenor Gomes, auxiliar da firma Pires & Salles, de nossa praça.

—

A senhorita Maria Rabello, irmã do sr. Euclydes Rabello, funccionario estadual.

—

A sra. d. Alice do Nascimento Aranha, esposa do sr. Manuel Salustiano Aranha, funccionario publico estadual.

—

A sra. d. Candida de Figueirêdo, esposa do sr. Henrique de Figueirêdo, chefe da secção de linotypos desta folha.

—

O sr. Manuel Cavalcanti dos Reis Pessôa, residente nesta capital.

VIAJANTES:

A bordo do "Manáos", chegaram do sul do paiz, as seguintes pessoas:

Americo Assis de Carvalho, Maria de Lourdes Silveira, Ernesto Silveira Filho, Josepha Lopes dos Santos, Domingos André, Angelo Teixeira e Julio Candido da Silva.

Vindos pelo "Commandante Ripper" chegaram do norte:

João de Souza Sobrinho, Severino Carmo da Silva e Manuel Cordeiro de Oliveira.

—

Embarcaram no "Manáos" com destino ao norte:

Horacio H. M. Cunha, Adehilde C. Cunha, Idezeude Bonates, Helena Abihy, Tompson Abihy, Tigre Abihy, Leve Abihy, José B. Pequeno, Nini P. Pereira, Claudino Pereira, Francisco V. Mello, Cyro Ciarlini, Adelia Ciarlini, Edwirges Ciarlini, Maria Ciarlini, Claudio Ciarlini, Doralice Ciarlini, Clauder Ciarlini, José F. Junior, José C. Lima, Severina H. Araújo, Raymundo Araújo, Roberto Araújo, Raul Araújo, Ricardo Araújo, Manuel J. Carneiro, José T. B. Lisbôa, Izabel S. da Silva, Cicero D. Diniz, Marfizia M. dos Prazeres, Maria L. Ferreira, Celina Varella e Eurypedes N. dos Santos.

—

Pelo vapor "Commandante Ripper" seguiram para o sul:

Izaulina Paiva, Lucinda Paiva, Eulina Paiva, Cyrene Lisbôa Carvalho, Dinizia da Cruz, Celina V. Vasconcellos, Gizella Moraes, Seraphim Sobrinho, 2° tenente Carlos Lisbôa Carvalho, Severino F. Nascimento, Severina M. Costa, Rosa de Souza, Ernani d'Oliveira, Ernesto P. Lucena, Lindolpho R. Ramalho e um contingente de 54 voluntarios.

VARIAS:

A senhorita Nininha Rocha, directora da "Escola Underwood", desta capital, agradeceu-nos por carta, a noticia dada por esta folha sobre a fundação do alludido estabelecimento de ensino profissional.

————::————

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 9		5.393:021$313
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 10:		
Pela Recebedoria de Rendas. . .	4:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	3:859$187	7:859$187
		5.400:880$500
Despesa effectuada no dia 10. . .		34:530$881
Saldo para o dia 11		5.366:349$619
No Thesouro	1.384:831$572	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	602:279$047	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	500:000$000	
No British Bank South of America, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	5.366:349$619

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Despacho:

Petição de José de Souza Medeiros, chefe de secção da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, dizendo se achar impossibilitado de reassumir o exercicio das funcções de seu cargo, por se achar ainda doente, conforme prova com o attestado medico junto, pede que lhe seja concedido mais 90 dias de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratamento de sua saude, de accordo com a lei n°. 531, de 26 de novembro de 1920. — Deferido, em prorogação a que se acha gozando e nos termos do art. 4°. da lei 531, de 1920.

Despacho do Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, do dia 7 de janeiro de 1930.

Petição de Severino de Albuquerque Lucena, allegando ter exercido as funcções de official de gabinête da presidencia do Estado, no quatriennio de 22 de outubro de 1924 a 22 de outubro de 1928, pede que seja certificado ao pé da presente, se existe nesta Secretaria algum documento que prove haver o requerente solicitado a sua exoneração do supra dito cargo. — Certifique-se.

Secretaria da Fazenda:

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

Folha de pagamento:

De detentos que trabalham na escavação da rua Barão da Passagem, no periodo de 27 de dezembro a 2 de janeiro corrente. — "Pague-se a quantia de 35$000".

Petição:

De Manuel de Oliveira Souza, guarda fiscal da Fazenda, requerendo ajuda de custo por ter sido removido da Mesa de Rendas de Picuhy para a de São João do Cariry. — "Pague-se a quantia de 156$000".

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Petição:

De Adelino Raphael da Cruz, guarda fiscal da Fazenda, requerendo 6 mezes de licença para tratamento de saude. — "Submetta-se a inspecção de saude".

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Petição de Agnello Amorim & Cia., de Campina Grande, interpondo recurso para a decisão do Tribunal da Fazenda, de 6 de setembro de 1929. — "Deixo de tomar conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo fixado no art. 274, do regulamento da Secretaria da Fazenda.

Requisição n°. 46, da Repartição de Aguas e Esgotos, solicitando a entrega da quantia de 24:870$500, ao despachante João Luiz Ribeiro de Moraes, para despesas alfandegarias, relativas a despachos de materias para a mesma Repartição. — "Entregue-se a quantia de 24:870 500".

Folhas de pagamento:

De operarios que trabalham nas obras do Palacio do Governo, Lyceu, demolições de predios, serviços geraes e transportes, de 2 a 9 do corrente. — "Pague-se a quantia de 8:800$331".

De operarios da Repartição de Aguas e Esgotos, referente ao periodo de 1 a 8 do corrente. — "Pague-se a quantia de 2:663$000".

De detentos que trabalham na estrada de Tambau', referente ao periodo de 23 de dezembro a 3 do corrente. — "Pague-se a quantia...... 1:411$000".

Dos mesmos, referente ao periodo de 21 a 27 de dezembro p. passado.— "Pague-se a quantia de 1:317$500".

De Valentino F. dos Santos, por conta da empreitada para caiação e pintura dos grupos escolares "Thomaz Mindello", "Isabel Maria das Neves", "Antonio Pessôa" e "Epitacio Pessôa". — "Pague-se a quantia de 1:500$000".

Do cabo José Francisco, correspondente a folha de pagamento dos detentos que trabalham na estrada de Tambau' de 4 a 9 do corrente. — "Pague-se a quantia de 686$800".

De Severino Homesino, por conta de sua empreitada para assentamento de soalho e forro do Lyceu Parahybano. — "Pague-se a quantia de 280$000".

De Olidio Pontes, por conta da empreitada para assentamento de soalho e forro da "A União". — "Pague-se a quantia de 230$000".

De Manuel Joaquim, por conta da sua empreitada para a confecção de caixas de cimento armado do Lyceu Parahybano. — "Pague-se a quantia de 180$000".

De João José, por conta da sua empreitada para assentamento de soalho no Palacio do Governo. — "Pague-se a quantia de 100$000".

De operarios que trabalham nas obras de contrucção do pavilhão de chá da praça Venancio Neiva e do Parahyba Hotel. — "Pague-se a quantia de 729$250".

Contas:

De Ignacio de Souza Moraes, pelos serviços de calçamento na Praça Vidal de Negreiros. — ""Pague-se a quantia de 32:962$460".

De Jacintho Correia de Mello, referente a 831 metros dos serviços de abaúlamento das alamedas do parque Arruda Camara. — "Pague-se a quantia de 2:439$000".

De Raffaele Abenante & Cia., por conta de seu contracto para a construcção da ponte de Mulungú. — "Pague-se a quantia de 49:930$000".

Dos mesmos, por conta do contracto para a reconstrucção do edificio do Thesouro do Estado. — "Pague-se a quantia de 37:000$000".

De Guedes Junqueira & Cia. Ltd., referente ao fornecimento de madeiras para as obras do Lyceu Parahybano. — "Pague-se a quantia de.... 4:082$400".

De João Serrano de Andrade, pelo fornecimento de uma corôa com inscripção para o tumulo do dr. João da Matta. — "Pague-se a quantia de 180$000".

De Miranda Souza & Cia., de material fornecido para a repartição de Aguas e Esgotos. — "Pague-se a quantia de 300$000".

De Paula e Andrade, pelo fornecimento de material de expediente á Imprensa Official. — "Pague-se a quantia de 45$800".

Da Casa Pratt, pelo fornecimento de material para a Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica. — "Pague-se a quantia de 292$000".

Da Thexas Company, pelo fornecimento de combustivel para a Repartição de Aguas e Esgotos. — "Pague-se a quantia de 1:748$000".

Da Companhia de Tecidos Parahybana, pelo fornecimento de 50 kilos de trapos á Imprensa Official. — "Pague-se a quantia de 100$000".

De João Augusto Cordeiro, pelo concerto effectuado em uma machina de escrever da Secretaria do Interior. — "Pague-se a quantia de 40$000".

De Guedes Junqueira & Cia. Ltd., pelo fornecimento de madeiras para as obras do Lyceu Parahybano. — "Pague-se a quantia de 4:500$000".

Da Imprensa Official, por indemnização de despesas com sellos do correio para a correspondencia da mesma Repartição. — "Pague-se a quantia de 560$000".

Tribunal da Fazenda:

Sessão do dia 10:

O Tribunal visou as seguintes contas:

De Ignacio de Souza Moraes, na importancia de 32:926$460, referente aos serviços de calçamento da praça Vidal de Negreiros.

De Jacintho Correia de Mello, na de 2:493$000, pelos serviços de abaúlamento de alamedas do parque Arruda Camara.

De Raffaele Abenante, na importancia de 49:930$000, por conta do seu contracto da construcção da ponte de Mulungú.

Dos mesmos ,na importancia de 37:000$000, por conta de seu contracto para a reconstrucção do edificio do Thesouro.

De Guedes Junqueira & C.ª, na de 4:082$400, pelo fornecimento de madeiras para as obras do Lyceu Parahybano.

Dos mesmos, na de 4:500$000, pelo fornecimento de madeiras para o Lyceu.

De João Serrano de Andrade, na de 180$000, pelo fornecimento de uma corôa com inscripção para o tumulo do dr. João da Matta.

De Miranda Souza & C.ª, na de 300$000, pelo fornecimento de material para a repartição de Aguas e Esgottos.

De Paula & Andrade, na de 45$800, pelo fornecimento de material de expediente para a Imprensa Official.

Da Casa Pratt, na de 292$000, pelo fornecimento de material para a Secretaria do Interior.

Da The Texas Company, na de 1:784$000, pelo fornecimento de combustivel para a repartição de Aguas e Esgottos.

Da Companhia de Tecidos Parahybana, na de 100$000, pelo fornecimento de 50 kilos de trapos para a Imprensa Official.

De João Augusto Cordeiro, na de 40$000, pelo concerto de uma machina de escrever da Secretaria do Interior.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 9 e 10:

Petições:

De Lisbôa & Cia., á Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 8 e 0|2 toneis de ferro vasios. — Deferido, por se tratar de mercadoria em retorno. A' 2ª. secção.

Do dr. Velloso Borges, requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 caixas contendo vidros em obras e alluminio e uma tripeça de ferro.— A' vista das informações, deferido. A' 2ª. secção.

De Durval Espinola da Silva, requerendo renovação de seu termo de fiança de despachante da Recebedoria. — Lavre-se o competente termo.

De René Hausheer & Cia., requerendo renovação do termo de fiança de seu caixeiro despachante, sr. Reginaldo Varandas. — Egual despacho.

Da Anglo Mexican Petroleum Company, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 18 carretas de madeiras para uso nas descargas dos vapores.— Indeferido, por se tratar de mercadoria para fins commercias. A' 2ª. secção.

Da Anglo Mexican Petroleum Company, á Directoria, requerendo permissão para effectuar o pagamento do imposto de incorporação de 210 vols. de oleo combustivel "Gasoil" e "Solarina" e 100 tambores de gasolina, mediante protesto. — Tratando-se de imposto legalmente lançado, receba-se independente de protesto. A' 2ª. secção.

De Lisbôa & Cia., requerendo dispensa do imposto de incorporação para 14 e 8|2 toneis de ferro vasios, procedente do porto de Antonina.— Deferido, por se tratar de mercadoria em retorno. A' 2ª. secção.

De Hildebrando Ribeiro de Moraes, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo folhinhas para distribuição gratuita. — Deferido. A' 2ª. secção.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

O sr. dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica, assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando José Euphrausinio Cavalcanti do cargo de 3°. supplente de sub-delegado de Bodocongó, no districto de Cabaceiras;

nomeando João Rufino Barbosa 3°. supplente de sub-delegado de Bodocongó;

nomeando João Lopes Sobrinho 1°. supplente de sub-delegado de Bodocongó;

nomeando Severino Lopes de Andrade 2°. supplente de sub-delegado de Bodocongó.

Exonerando o cidadão Alfredo Ferreira da Silva, do cargo de 3.° supplente de sub-delegado da circumscripção de Alhandra, do districto desta capital.

nomeando para o substituir, o cidadão Antonio Sebastião de Andrade;

nomeando o cidadão Claudiano Farçal de Vasconcellos para o cargo de 2.° supplente de sub-delegado da circumscripção de Alhandra, no districto desta capital.

De Pedro Coitinho de Medeiros, requerendo inclusão na Guarda Civil. — Como requer.

De Antonio de Arruda Camara, no mesmo sentido. — Como requer.

De José Façanaro Junior, requerendo salvo conducto, para o Ceará. — Como requer.

De Appollonio Carneiro da Cunha Nobrega, requerendo carteira de identidade. — Como requer.

De João Serrano de Andrade, solicitando pagamento da importancia de 80$000, conforme factura e documentos que juntou. — Encaminhe-se.

————::————

DESPORTOS

Pytaguares F. C.: — Realiza-se amanhã, á tarde, no campo desse club pébolistico, animado treino dos quadros que compõem o 1° e 2° **teams**.

O director desportivo do "Pytaguares" pede o comparecimento de todos os jogadores.

—

A's 10 horas, tambem de amanhã, haverá uma reunião de directoria do "Pytaguares" em sua séde provisoria.

JORNAES DE HONTEM

O LIBERAL

Condemna os processos indecorosos do perrepismo bahiano no alistamento eleitoral, dizendo:

"Os telegrammas sobre as innominaveis bandalheiras accrescentam que o integro juiz Julio de Britto mandou cancellar todos os titulos em duplicata, inutilizando centenas de eleitores criminosos, que muito felizes e inconscientes, se aprestavam para depositar nas urnas, em dois lugares differentes, a cedula com o nome antipatico do presidente paulista.

No naufragio de todos os imperativos da dignidade e da honra salvase, sim — e rejubilemo-nos, brasileiros — a acção severa e nobre da justiça.

Já no caso das infamias explorações partidarias do perrepismo na Parahyba, em torno ao caso de Barra de Santa Rosa, foi o Supremo Tribunal, na sua imparcialidade e inteireza de julgamento, que com uma simples decisão desbaratou e afundou no proprio lodaçal em que pretendiam emergir, os transfugas do heraclismo.

A descoberta do escandalo eleitoral da Bahia constitúe, ademais, uma lição eloquente, para revelar como os perrepistas já se movem dentro do desespero, não hesitando em appellar para tão graves e revoltantes infracções á lei do paiz, para que o sr. Julio Prestes, desajudado das preferencias populares, tivesse ao menos, nas urnas, os votos em duplicata. . .

Mas nenhum desses processos ennegrecidos e repellentes conseguirá entravar a marcha irresistivel da nacionalidade, para o controle dos seus proprios destinos. Nem todas as mystificações, nem todas as fraudes, violencias, roubos e crimes, terão o effeito de apagar a immensa e clamorosa voz apocalyptica do Brasil, que acclama e deseja para o seu governo os presidentes Getulio Vargas e João Pessôa".

CORREIO DA MANHÃ

Occupa-se das extraordinarias homenagens prestadas ao presidente João Pessôa no sul do paiz e conclúe:

"A recepção que tiveram em São Paulo os presidentes Getulio Vargas e João Pessôa constituiu um espectaculo empolgante, no qual se viam mais de 100.000 pessoas acclamarem com enthusiasmo e ardor civico os nomes dos proceres da Alliança Liberal.

Foi ainda, o "veredictum" mais tremendo da opinião publica contra a candidatura nefasta do sr. Julio Prestes.

A Parahyba, que no governo João Pessôa vem readquirindo as suas velhas energias moraes, já se movimenta para receber o homem que salvou com o seu "véto" extraordinario, a dignidade do nordéste brasileiro.

Opportunamento daremos notas detalhadas, sobre as estrondosas festas com que a Parahyba receberá o presidente João Pessôa".

O NORTE

Sobre a ponte de Mulungú diz o seguinte:

"A ponte sobre o rio Mulungú, contractada pelo dr. João Pessôa, presidente do Estado, representa um relevante serviço ás fontes economicas da Parahyba.

São, as pontes, o complemento do serviço rodoviario porque vimos nos batendo, a bem dos interesses de nossa terra.

O sr. João Pessôa encarou bem o problema.

Assim é que temos construidas em sua administração as pontes de Batalha e Gurinhem.

A de Mulungú está armada, tendo o engenheiro encarregado começado a preparar o lastro do leito de concreto".

————::————

NOTICIARIO

Foram detidos correccionalmente, durante o 2.° trimestre de 1929, em todo o Estado, 726 individuos, sendo 628 homens e 98 mulheres.

Na capital 178 homens e 36 mulheres; em Santa Rita, 57 homens e 8 mulheres e em Campina Grande, 45 homens e 12 mulheres.

Em egual periodo, foram presos criminalmente, em todo o Estado, 237 individuos, sendo 234 homens e 3 mulheres.

E' a seguinte a discriminação: crimes contra a segurança da pessôa e vida, 101 homens e 1 mulher; crimes contra a propriedade publica e particular, 61 homens e 2 mulheres; contra a pessôa e a propriedade, 40 homens; contra a segurança da honra das familias, 30 e outros.

—

Ha dias noticiamos um crime mysterioso, occorrido no logar "Garahú", no districto do Conde, deste Estado: um individuo desconhecido déra um tiro de espingarda no popular José Trajano, que dormia no momento, ferindo-o gravemente.

Hontem, na Central de Policia, soubemos da prisão do criminoso que occorreu do seguinte modo:

Na mesma noite do crime, encon-

Successão presidencial

Empolga e domina todo o paiz a campanha da Alliança Liberal

A "Caravana João Pessôa" nos sertões parahybanos

Informes telegraphicos

A CARAVANA "DR. JOÃO PESSÔA" EM EXCURSÃO PELO SERTÃO

Catolé do Rocha, 10 — A Caravana "João Pessôa" realizou hontem, perante grande assistencia, um comicio liberal na Praça Jeronymo Rosado.

Abrilhantou o animado meeting a presença de distinctas familias da sociedade catoleense, tocando uma banda de musica local.

Fez a apresentação dos caravaneiros o dr. Americo Maia, discursando em seguida o sr. Cleodon Coêlho e os jornalistas Sandowal Wanderley e Café Filho.

Todos os oradores foram delirantemente applaudidos, ouvindo-se acclamações successivas aos nomes dos presidentes Getulio Vargas e João Pessôa e proceres liberaes.

A' noite realizou-se no Grupo Escolar Antonio Gomes, um baile offerecido á caravana.

O perrepismo daqui está reduzido a dois eleitores. (A União).

A CAMPANHA LIBERAL NO PARANÁ

Acaba de fundar-se em Imbituva, Estado do Paraná, um grande comité, composto de elementos de larga influencia politica, destinado á propaganda da Alliança.

O secretario desse prestigioso nucleo politico, dr. Sylo Barbosa, officiou ao sr. presidente João Pessôa, informando-o da creação do comité.

São do seu officio estas palavras: "Não esperavamos — dada a apathia do povo brasileiro em assumptos politicos e que interessam ao regimen — que tão cêdo se coordenasse a reacção tão necessaria e salutar para a nossa vida de povo livre, governado por leis liberaes, dentro de um regimen democratico que tão bem se adaptam á nossa indole e ao nosso temperamento e ás tradições de liberalismo da nossa gente.

A reacção era, pois, necessaria aos excessos do poder, ao arbitrio dos executivos.

E' preciso que os nossos governantes se convençam de que — no nosso regimen — só o povo é soberano, só a elle cabe o direito irrelegavel de escolher os seus mandatarios."

—

Na cidade de Lapa, do Paraná, organizou-se egualmente um comité de propaganda alliancista, tendo o presidente João Pessôa recebido o seguinte telegramma:

"Lapa (Paraná), 9 — Satisfação communicar organização comité "General Carneiro" propugnando grande causa liberal — Jorge Montenegro, presidente."

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 10 — O "Jornal do Commercio" publica a seguinte nota:

"Os leaders da Alliança Liberal estão organizando o programma das caravanas que devem ir fazer conferencias de propaganda em diversos Estados. O resultado dessas excursões deve ser grande e positivo. Das caravanas farão parte parlamentares conhecidos de diversos Estados. As suas conferencias e **meetings** despertarão o mais vivo interesse. Por outro lado, essa propaganda irá lembrar muitos liberaes que ainda não se organizaram o dever de formar uma frente unica contra a olygarchia conservadora. O exemplo democratico terá a devida repercussão nos Estados em que os leaders reaccionarios esperam contar com a unanimidade e a caravana ainda terá tempo de fazer despertar a opinião e impedir a realização dos intentos conhecidos. Bastará em muitos sitios a fiscalização, e a cotação do sr. Julio Prestes ficará muito aquem dos calculos que uma alta personagem anda mostrando aos amigos intimos e visitantes, com a mais cerimoniosa reticencia... (Especial).

—

RIO, 9 — Tendo o agente da Estrada de Ferro Oeste de Minas recusado attender, allegando cumprir ordem superior, a uma requisição para transporte de pessoal, feita pelo secretario da Agricultura do Estado, este telegraphou ao director geral da Estrada dizendo que essa attitude significava que o governo federal estava disposto a rescindir o contracto com o Estado e que o governo mineiro estava prompto para aceitar a rescisão desde que a notificação lhe fosse feita com o prazo minimo de 90 dias.

—

RIO, 9 — O "Diario Carioca" elogia a attitude do sr. Getulio Vargas durante sua excursão dizendo que a singeleza de seus conceitos, a firmeza de suas attitudes, a polidez de seus gestos, mesmo com adversarios, a sinceridade que presidiu á leitura da sua plataforma politica, foram outros tantos elementos para dar um cunho eminentemente popular á sua candidatura.

—

RIO, 9 — O "Correio da Manhã", occupando-se ainda da estrondosa recepção feita em São Paulo aos candidatos liberaes, diz que o sr. Getulio Vargas regressou ao Rio Grande do Sul convicto de que a Alliança, indo ao encontro dos desejos do povo, destina-se a um triuhpho certo, ante a demonstração de que o Rio e São Paulo acompanham o paiz na campanha redemptora.

Accentúa que já agora é impossivel que a Alliança se detenha, sendo-lhe imperioso proseguir na realização dos ideaes de renovação dos nossos costumes politicos.

A convicção dessa necessidade e o enthusiasmo que notou nas camadas populares deram ao presidente gaúcho novas disposições e o convenceram de que a lucta não deve ter o seu desfecho nas urnas, a menos que os candidatos do Cattete, uma vez derrotados eleitoralmente, se conformem com o resultado desse veredictum.

—

RIO, 9 — Sob o titulo "Já não são dezesete Estados" o "Correio da Manhã" faz o seguinte commentario:

"Quando começou a campanha da successão, o sr. Washington Luis annunciou que contava com 17 Estados, além do Districto Federal.

Os intimos do presidente, de quando em quando repetiam com emphase essa affirmação, mas, agora, muito avisadamente depois dos ultimos acontecimentos, como a crise do café, o fiasco da estabilização e a viagem triumphal do sr. Getulio Vargas a S. Paulo, já o enthusiasmo do presidente diminuiu, porque o cambio melhorou para o adversario do seu candidato...

Hoje o sr. Getulio Vargas não dispõe apenas de tres Estados, mas de cinco, porque o Districto Federal e S. Paulo são seus.

O sr. Julio Prestes continuará a ter o apoio de 16 governadores, mas se a opinião do povo, nas unidades da Federação em que elles mandam, for identica á do povo paulista, o candidato official ficará somente com os governadores e o seu oppositor terá os votos do eleitorado dos Estados dominados pelo perrepismo, como já se póde dizer que tem os do Estado que o sr. Julio Prestes governa."

—

RIO, 10 — Noticias chegadas de Minas são cada vez mais animadoras sobre a votação que obterá a chapa liberal.

Se não houver unanimidade tem-se, comtudo, a certeza de que a maioria vae ser esmagadora, sendo inutil o suffragio dos reaccionarios. (Especial).

---

trava-se em Garahú, hospedado na residencia do sr. Felintho Dultra Pereira, alli residente, o sr. Severino Januario de Mello, funccionario estadual residente nesta capital.

Verificou, então, que o criminoso, que se chama Manuel Bento, vulgo "Manuel de Francisco Bento", reside em companhia do sr. Felintho Dultra.

O sr. Severino Januario, que ouvira um tiro momentos antes, viu, após curto intervallo, entrar Manuel Bento, desconfiado, despertando, logo, a sua attenção.

Suspeitando algo de anormal que houvesse acontecido, o sr. Severino Januario prendeu Manuel Bento, e examinando em seguida, a espingarda que a este pertencia, verificou que estava com um cartucho detonado ha poucos momentos. Pediu, então, ao dono da casa para trazer o criminoso para esta capital, no que o mesmo accedeu.

Acompanhou o sr. Felintho e o criminoso, o soldado da Força Publica Manuel Felix.

Manuel Bento acha-se recolhido á Cadeia Publica desta capital, tendo sido instaurado contra elle auto de flagrante delicto.

—

O sr. Ivar Anderson, commandante do vapor suéco *Hibernia*, procedente de São João de Terra Nova, solicitou da policia permissão para aquelle vapor regressar áquelle porto.

—

O dr. João Franca, delegado da capital, officiou ao dr. secretario da Segurança Publica, communicando ter remettido ao 2.º juiz substituto, o inquerito procedido acerca do homicidio casual do popular Verissimo de tal, quando em companhia de Antonio da Penha, festejavam a passagem do anno novo, com fogos de artificio.

Este facto occorreu na avenida Nova, no bairro de Cruz das Armas, desta cidade.

—

Existem na Cadeia Publica 210 presos, sendo todos arraçoados.

—

O dr. João Franca, delegado da capital, officiou ao dr. secretario da Segurança Publica, communicando-lhe haver remettido ao 2.º juiz substituto desta capital o inquerito contra Pedro Ribeiro de Lima, que feriu o popular Manuel Francellino de Queiroz, a 5 do corrente, na rua São Miguel.

—

A mesma auctoridade officiou ao dr. secretario da Segurança Publica, dizendo haver remettido o auto de prisão em flagrante dos individuos José Campello do Nascimento e Simplicio Wenceslau Braz, auctores de um furto.

—

O commandante Thos O' Connor, do vapor inglez *Custodian*, que se destina a Liverpool, e está no momento em Cabedello, pediu permissão á policia a fim de proseguir viagem.

—

O sr. dr. secretario da Segurança Publica, concedeu salvo-conducto a Ernesto Pereira de Lucena, a fim de viajar para o Rio de Janeiro.

—

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

De Manuel Pereira do Nascimento, para concluir uma casa de taipa e telha, em um seu terreno, na avenida dos Pintores, no bairro de Cruz das Armas — Ao sr. agrimensor.

De W. Guedes Pereira Sobrinho, para reformar a puxada do seu predio n. 320 á avenida Rodrigues Chaves, conforme a planta junto — Ao sr. architecto.

De d. Mariana Augusta Cavalcante Regis, para reformar a frente do predio n. 28, á rua Duque de Caxias, conforme a planta junto — Egual despacho.

De Martinho José Santiago, para construir uma casa no local de uma de palha á rua do Centenario n. 304 — Ao sr. agrimensor.

De José dos Santos Barros — Egual despacho.

—

Telegrapho Nacional — Boletim do trafego ás 7 horas do dia 10: Recife trafegou até ás 21,30. Serviço para o sul, norte e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas. Renda do dia 9 a ser recolhida á Delegacia Fiscal, 1:492$935.

TELEGRAMMAS

Uma competição athletica militar

RIO, 10 — Occorrendo brevemente a festa commemorativa da fundação da cidade do Rio de Janeiro, resolveram as auctoridades do exercito aproveitar esse dia para a inauguração do Centro de Educação Physica do Exercito. O commandante da Região ordenou que todas as unidades se representem por vinte athletas naquella festa, que deverá revestir-se do maior brilhantismo. (Especial).

—

O aviador King arrisca sua vida para salvar a do missionario de Wengot

RIO 10, — Noticias de Lisbôa informam que o aviador King, que se encontra na Africa do Sul, voou 2.000 milhas sobre florestas e pantanos, com o objectivo de salvar Malange Irinan, missionario em Wengot, mordido por uma serpente. O aviador King levou sôro anti-rabico, applicando-o immediatamente no doente. Ha esperanças de salvamento. (Especial).

Um voto de protesto

RECIFE, 10 — Na audiencia de hoje, a requerimento do advogado Orlando de Aguiar, os advogados lançaram um voto de protesto e sentimento contra o acto do governo cassando a reconducção do dr. Manuel Caetano ao juizado substituto federal. (A União).

De regresso

BELLO HORIZONTE, 10 — Depois de alguns dias de permanencia em Amauri, regressou hontem ao Rio o general Alexandre Leal, chefe do estado maior do Exercito. (Especial).

—

Tres officiaes do exercito presos

S. PAULO, 10 — A Delegacia de Ordem Politica e Social effectuou hontem uma diligencia prendendo três officiaes do exercito condemnanados pela justiça federal. (Especial).

—

Brilhante recepção no Capitolio em homenagem ao principe Humberto e a sua noiva, a princeza Maria José

ROMA, 10 — O governador de Roma offereceu solenne recepção de gala, no Capitolio, constituindo essa reunião uma parte integrante dos festejos commemorativos do casamento do principe Humberto com a princeza Maria José.

Cerca de cinco mil convidados enchiam os tres grandes palacios em que se divide o Capitolio, e estavam reunidos entre si por artisticas passagens provisorias.

Os convidados representavam o que ha de mais selecto na alta aristocracia italiana. Reis, rainhas, principes e princezas compareceram á recepção, percorrendo os salões sumptuosos num cortêjo magestoso, entre alas de convidados. (Especial).

(Continúa na 8.ª pagina)

VIDA ESCOLAR

Escola "Frederico Lundgren": — Na séde dessa escola particular, estacionada na fazenda "Garupu'", deste municipio, realizaram-se, a 10 de dezembro p. findo, exames de passagem, tendo sido classificadas duas alumnas: Felisbella Guilherme de Oliveira e Etelvina Guilherme de Oliveira, approvadas com distincção.

Nesse mesmo dia, commemorando o encerramento das aulas, houve missa pela manhã, com communhão geral dos alumnos, realizando-se ainda 21 baptisados, 2 casamentos, sessão solenne á noite e distribuição de premios, falando por essa occasião o professor Pedro Valença, regente das escolas, sr. Antonio Bandeira dr. João Baptista Alves, e outros.

Após, realizou-se um animado baile, tocando uma orchestra a páo e corda.

A escola de "Garapu'" conta actualmente 108 alumnos, sendo 48 menores e 60 maiores.

Discursou ainda sobre o encerramento das aulas a senhorita Amelia Guilherme de Oliveira.

A escola "Frederico Lundgren" reabrirá suas aulas no proximo dia 14.

LYCEU PARAHYBANO

(Conclusão)

4.º anno — Alfredo de Miranda Henriques Filho, plenamente gr. 9 em latim, gr. 8 em geometria e trigonometria, gr. 6 em chimica, historia natural e desenho, e simplesmente gr. 5 em portuguez; Alfredo de Paiva Malheiros, plenamente gr. 9 em physica, gr. 8 em geometria e trigonometria,, gr. 6 chimica e desenho, simplesmente gr. 5 em portuguez e latim; Aurelio Feitosa Torres Ventura, plenamente gr. 9 em physica gr. 8 em latim, geometria e trigonometria, gr. 7 em portuguez, gr. 6 em desenho, simplesmente gr. 5 em chimica e historia natural; Altino Raphael Torres Ventura, distincção em physica e chimica, plenamente gr. 9 em geometria e trigonometria, gr. 7 em portuguez e desenho, gr. 6 em latim e simplesmente gr. 5 em historia natural; Arnaldo Di Lascio, plenamente gr. 9 em physica, gr. 7 em desenho, gr. 6 em historia natural, simplesmente gr. 5 em geometria e trigonometria, gr. 4 em portuguez e latim; Alberto Fernandes Cartaxo, plenamente gr. 8 em physica, geometria e trigonometria, gr. 6 em desenho, simplesmente gr. 5 em portuguez, latim e chimica; Aluizio Affonso Campos, plenamente gr. 9 em physica, gr. 8 em latim, chimica, geometria e trigonometria, gr. 6 em portuguez e desenho; Clovis Pereira Barbosa, distincção em latim, plenamente gr. 8 em geometria e trigonometria, gr. 6 em chimica e desenho, simplesmente gr. 5 em physica e historia natural; Danilo Soutomayor Rosas, plenamente gr. 9 em physica, gr. 8 em portuguez, latim, chimica, geometria e trigonometria, gr. 6 em historia natural e desenho; Evandro Carvalho Ribeiro, plenamente gr. 7 em latim, geometria e trigonometria, gr. 6 em physica e desenho, simplesmente gr. 4 em chimica e historia natural; Francisco Floriano da Nobrega Espinola, plenamente gr. 8 em latim, chimica e physica, gr. 7 em geometria e trigonometria e desenho, gr. 6 em portuguez, simplesmente gr. 4 em historia natural; Guiomar Ferreira de Mello, plenamente gr. 9 em physica gr. 8 em portuguez, geometria e trigonometria, gr. 6 em chimica e desenho, simplesmente gr. 4 em latim e historia natural; Hygino Pires Ferreira, plenamente gr. 9 em desenho, gr. 8 em portuguez e physica, gr. 6 em chimica e historia natural e simplesmente gr. 4 em latim, Isaac Fainbaum, plenamente gr. 8 em geometria e trigonometria, gr. 7 em latim, simplesmente gr. 5 em chimica e physica e gr. 4 em historia natural; João Leomax de Souza Falcão, plenamente gr. 9 em physica, gr. 8 em geometria e trigonometria, gr. 7 em portuguez, chimica e desenho, simplesmente gr. 5 em latim e historia natural; Juracy Filho do Brasil, plenamente gr. 9 em latim, gr. 8 em physica, gr. 7 em chimica e desenho, gr. 6 em geometria e trigonometria, simplesmente gr. 5 em portuguez e historia natural; Manuel Pereira do Nascimento, plenamente gr. 9 em physica, gr. 7 em portuguez, gr. 6 em desenho e chimica, simplesmente gr. 5 em geometria e trigono-

(Continúa na 5.ª pagina)

J. MINERVINO & C.IA

Filiaes em SANTA RITA e CAMPINA GRANDE

Estivas em grosso

Vendem cimento **Corôa** e **Excelsior**, arame farpado, farinha de trigo, xarque, bacalhau, manteiga, vinhos nacionaes e estrangeiros e diversos outros artigos de estivas.

Rua Des. Trindade, 6 e 12 ◉ End. Teleg. ORLANDO ◉ PARAHYBA DO NORTE

João Café Filho

Com longo tirocinio de advocacia no Rio Grande do Norte, em Pernambuco e no Rio de Janeiro, devendo demorar-se nesta capital até o mez de abril de 1930, acceita o patrocinio de causas criminaes no fôro da capital e de qualquer comarca do interior, sob ajuste previo e commodo. Com correspondente na capital da Republica encarrega-se da liquidação de contas ou processos de montepio no Thesouro Nacional ou qualquer ministerio da Republica.

Residencia: Praça Conselheiro Henriques, 15 — Parahyba.

Cartomantes

(Sortistas)

Madame Rosa e seu sogro

Ambos cartomantes

Com diversos annos de sciencia e pratica nesse serviço, compromettem-se a fazer qualquer trabalho sobre qualquer fim. Tendo viajado por diversos paizes da Europa, visitando-lhes as capitaes, percorrendo tambem varios Estados do Brasil. Em toda parte os seus trabalhos satisfizeram plenamente ao publico com os trabalhos de cartomancia. Visitando esta capital, esses cartomantes se encontram á disposição do respeitavel publico.

Quereis saber de vossa vida e da vossa sorte? Visitae os celebres cartomantes. Elles contam o passado, o presente e o futuro e tambem revelam com grande clareza os factos mais importantes da vida humana. Sois infeliz com a vossa familia ou no commercio? Necessitaes que se descubra alguma cousa que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para a vossa companhia alguem que se tenha separado? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Quereis tirar a embriaguez de alguma pessoa?

Tratam, emfim, de todos os casos ao alcance de sua sciencia. Garantem os seus trabalhos em quaesquer circumstancias nos segredos da sciencia oriental. Vêm, pelo presente, communicar ao distincto publico desta cidade a sua chegada.

Consultas 3$000

Indicam os meios necessarios á remoção de qualquer difficuldade na vida de uma pessoa com a segurança que os seus muitos annos de pratica nas grandes capitaes por onde têm trabalhado lhe facultam. Declaram, finalmente, que, á disposição dos interessados que queiram honral-os com a sua visita e serviços, se encontram á

Rua Barão da Passagem (antiga da Areia), 218

PELLOS

ou cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo, cartas com sellos para a resposta a Mme. Evens Caixa Postal, 2.398 — Rio

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA — Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Navio misto **ITAPECURU'**

Sahirá no dia 15 do do corrente, para Recife.

Paquete **ITATINGA**

Sahirá no dia 16 do corrente, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto **ITAPECURU'**

Sahirá no dia 20 do corrente, para Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, São Luiz, Alcantara, São Bento, Guimarães, Pinheiros, Cururupú, Turyassú, Caratapera, Viseu, Bragança e Belém.

Paquete **ITAPEMA**

Sahirá no dia 23 do corrente, ás 6 horas, para Recifé, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Rua Barão da Passagem 118,

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Manáos" Esperado no dia 10 de janeiro, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	**O paquete "Cte. Ripper"** Esperado no dia 10 de janeiro sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Pará" Esperado no dia 16 de janeiro, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete "Pedro I"** Esperado no dia 15 de janeiro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

O paquete "Almte. Jaceguay"

Esperado no dia 13 de janeiro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceiò, Bahia. Victoria, Rio. Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

Linha Ceará-Santos

O vapor "Tapajóz"

Esperado no dia 9 deste mez sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:
José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial
Armazens: Praça 15 de Novembro

PHONES { ESCRIPTORIO, 53. ARMAZENS, 63. — **PARAHYBA**

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

ESTIVAS ALVARO JORGE & C.

CASA FUNDADA EM 1903

Importadores directos de todos os generos de estivas. Deposito permanente de farinha de trigo, xarque, kerozene, manteiga, vidros, louças, arame farpado, papel, conservas, vinhos e diversos artigos em miudezas.

End. teleg.: DELIA — Telephone, 833 — Codigo: RIBEIRO

Praças: {ALVARO MACHADO, 3. e 15 DE NOVEMBRO, 14 e 24.} PARAHYBA

Filial em Itabayanna á rua Walfredo Leal

Vendas a preços verdadeiramente modicos.

ELIXIR BRASIL

Na luta pela VIDA só aquelle que tem saúde vence.
— E porque?
— Porque o SANGUE é a origem da VIDA.
O individuo anemico é um vencido.
— E como vencer na VIDA?
— Tomando o Depurativo do Sangue ELIXIR BRASIL.

VIDA ESCOLAR

(Conclusão da 3ª pagina)

metria e gr. 4 em latim; Mario da Cunha Raposo, simplesmente gr. 5 em latim, gr. 4 em portuguez, chimica, historia natural, geometria e trigonometria e desenho; Milton Gama de Seixas Maia, plenamente gr. 9 em latim, gr. 6 em portuguez, physica, historia natural e desenho, simplesmente gr. 4 em chimica, geometria e trigonometria; Pedro Feitosa Ventura, plenamente gr. 8 em latim, physica, geometria e trigonometria, gr. 6 em portuguez, simplesmente gr. 5 em desenho, gr. 4 em chimica e historia natural; Themistocles da Costa Britto, plenamente gr. 9 em latim, gr. 8 em physica, gr. 6 em desenho, simplesmente gr. 5 em geometria, trigonometria e historia natural e gr. 4 em portuguez; Yvonne de Figueiredo Ferreira Pinto, plenamente gr. 7 em geometria e trigonometria, gr. 6 em physica e desenho, simplesmente gr. 5 em portuguez e latim, gr. 4 em chimica e historia natural; José Bethamio Ferreira, plenamente gr. 7 em desenho, geometria e trigonometria, gr. 6 em physica, simplesmente gr. 5 em latim, gr. 4 em portuguez e historia natural; Moacyr da Costa Gomes, plenamente gr. 9 em geometria e trigonometria, gr. 8 em physica e desenho, simplesmente gr. 4 em latim e chimica. Reprovados em portuguez, 3; em physica, 1; em chimica, 2; em historia natural, 5.

5.º anno — Aracilda Beuttemuller de Medeiros, distincção em chimica, plenamente gr. 9 em portuguez, latim, physica, historia natural e cosmographia, gr. 7 em philosophia; Djalma de Andrade Bello, plenamente gr. 8 em chimica, gr. 7 em historia natural e cosmographia, gr. 6 em portuguez, latim, physica e philosophia; Emmanuel de Castro Barcellos, plenamente gr. 8 em cosmographia, gr. 7 em physica, gr. 6 em chimica, simplesmente gr. 5 em latim, historia natural e phylosophia; Emmanuel de Miranda Henriques, plenamente gr. 9 em historia natural, gr. 8 em physica, chimica e cosmographia, gr. 7 em portuguez, gr. 6 em latim e simplesmente gr. 4 em philosophia; Fernando Rodrigues, plenamente gr. 6 em cosmographia, simplesmente gr. 5 em portuguez, latim, physica, chimica e historia natural; José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, plenamente gr. 9 em chimica, gr. 8 em historia natural e cosmographia, gr. 7 em physica, gr. 6 em portuguez, simplesmente gr. 5 em philosophia e gr. 4 em latim; José Clemenceau Caó Vinagre, distincção em physica e historia natural, plenamente gr. 9 em portuguez, chimica, cosmographia e philosophia, gr. 7 em latim; Rivanda de Alencar Polari, distincção em chimica, plenamente gr. 9 em historia natural, gr. 8 em portuguez, latim, physica, cosmographia e philosophia; Reinaldo Mello de Almeida, plenamente gr. 9 em chimica, gr. 8 em portuguez, physica, historia natural e cosmographia, gr. 7 em latim e simplesmente gr. 5 em philosophia; Sady de Tolédo Cirne, plenamente gr. 8 em physica, chimica, historia natural e cosmographia, gr. 7 em portuguez, gr. 6 em latim e philosophia; João Tavares Neiva de Figueiredo, plenamente gr. 9 em cosmographia, gr. 8 em portuguez, chimica, historia natural, gr. 7 em physica, philosophia e simplesmente gr. 5 em latim. Reprovado em philosophia, 1.

Admissão — Agilberto Galvão Peixoto de Vasconcellos, plenamente gr. 6; Arnobio Furtado, simplesmente gr. 4; Clovis Cavalcante, plenamente gr. 6; Carlos Cavalcante, simplesmente gr. 5; Euclides Lins de Albuquerque, gr.5; Edmar Simões de Alverga, gr. 5; Eloy de Araújo Souza, plenamente gr. 6; Eduardo Pinto Pessôa Filho, simplesmente gr. 4; Fernando Mello Nascimento, gr. 5; Harald Dantas, gr. 5; Irenio Chaves, gr. 4; Irny Marinho da Silva, gr. 5; João Baptista Leite Palitot, plenamente gr. 6; José Cassiano de Mello, gr. 6; José Onofre Filho, gr. 7; José Martiniano Madruga, simplesmente gr. 4; José Dias de Araújo, gr. 5; Linneu Rodrigues de Carvalho, gr. 5; Lyvonnette Vinagre Pessôa, gr. 5; Leopoldo Gomes dos Santos, gr. 5; Luiz Gomes de Araújo, plenamente gr. 8; Marcos Ribeiro Bezerra, gr. 6; Meinardo Cabral de Vasconcellos, gr. 7; Murillo Magno Martins Meira, simplesmente gr. 4; Oribe Almeida Silveira, plenamente gr. 6; Reginaldo Porto Paiva, simplesmente gr. 4; Tiburtino Rabello de Sá, plenamente gr. 6; Vicente de Queiroga Gadelha, gr. 6 e Zuila Vinagre de Andrade, gr. 6. Reprovados, 16.

—::—

Secção Livre

AVISO — Aos srs. chauffeurs — A empresa de conservação e construcção de estradas de rodagem, neste Estado, avisa aos srs. chauffeurs a conveniencia de apresentarem no posto de chegada immediata o talão de pagamento da taxa de viação effectuada no posto de passagem anterior, a fim de que evite dupla cobrança, pois que a prova material de haver pago a alludida taxa é o referido talão. Para que desappareçam os abusos e reclamações constantes publicamos, no orgam official, este aviso com o visto do fiscal das Estradas.

Parahyba, 1 de janeiro de 1930.

Visto: Coêlho Sobrinho, engenheiro fiscal.

—

ESCOLA "SMITH PREMIER" OFFICIAL — Acham-se abertas, até 30 do corrente, as matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, desta Escola, a realizar-se no 1º. semestre deste anno, bem como para as seguintes materias: Portuguez, inglez pratico, theorico e commercial, francez pratico, theorico e commercial, allemão, algebra geographia commercial, arithmetica commercial, correspondencia commercial, escripturação mercantil, desenho e pintura e outras materias.

Preparam-se, tambem, alumnos para exame de admissão, e demais cursos, ao Lyceu e Escola Normal.

Informações na Secretaria desta Escola, das 8 ás 20 horas, todos os dias uteis.

Nesta Escola acceitam-se trabalhos dactylographicos sob contracto. Hortense Peixe, directora.

—

ESCOLA "REMINGTON OFFICIAL — De ordem da directoria deste estabelecimento, aviso que se acham abertas, até o dia 15 do corrente, as inscripções para o concurso de Dactylographia a realizar-se no proximo mez de março. As matriculas para a referida materia, bem como, Tachygraphia, Escripturação Mercantil, Linguas e Mathematica são permanentes. Aulas diurnas e nocturnas. Rua Duque de Caxias, nº. 78. A secretaria, Auta P. de Figueirêdo.

—

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Fernandes & Cia., estabelecidos nesta capital, desde 6 de abril de 1922, e com firma registrada na Junta Commercial do Estado, sob nº. 879, declaram que não se entende com a sua firma a que se diz recentemente organizada, nesta praça, sob a denominação de Fernandes & Cia. Ltd.

Declaram ainda que usarão dos meios legaes, por qualquer damno que lhes venha trazer a organização de firma identica a sua, fazendo confusões em seus negocios commerciaes. — Fernandes & Cia.

—

Montepio do Estado

O director-presidente do Montepio do Estado faz sciente que, em sessão de hoje, a nova directoria resolveu. alem de outras medidas importantes, o seguinte:

1 — que mais uma vez, sejam convidados os inquilinos em atrazo a virem saldar os debitos de seus alugueis, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de serem os seus nomes publicados na imprensa e procedida a cobrança judicial;

2 — que todos os inquilinos apresentem um fiador idoneo, no caso de não preferirem assignar o competente contracto de locação;

3 — que seja dispensado o cobrador dos alugueis, ficando todos os inquilinos obrigados a realizarem os seus pagamentos ao director-thesoureiro, Maximiano da Franca Filho, na thesouraria da Secretaria da Fazenda.

Sala da directoria do Montepio do Estado, no edificio da Secretaria da Fazenda, aos 2 de janeiro de 1930. **Conego Mathias Freire**, director-presidente.

—

Collegio das Neves

Aviso

A Directoria do Collegio de N. S. das Neves, equiparado á E. Normal do Estado, avisa aos interessados que, no dia 15 do corrente, recebe as alumnas externas, candidatas a exame de admissão ao 1º. anno dos cursos normal e commercial, bem assim as que devem prestar exames de 2ª. época nos ditos cursos.

Esses exames se realizarão nos dias 20, 21 e 25 de fevereiro; as matriculas estarão abertas até o dia 28 do referido mez.

As aulas do curso primario bem como as da escola gratuita annexa ao Collegio e as do seu externato, em Trincheiras, se abrirão no dia 3 de fevereiro.

Outrosim communica que o dito educandario vae abrir um curso domestico cujo funccionamento iniciar-se-á no dia 1º. de Março.

—

AO COMMERCIO — Declaro que, nesta data, adquiri por compra a fabrica de bebidas "Santo Antonio", situada á Avenida Beurepaire Rohan, n. 359, desta cidade de propriedade do sr. José Rodrigues, livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo, todavia, quem se julgar prejudicado com a dita compra, apresentar-se para qualquer justificação dentro do prazo de dez dias, a contar desta data.

Parahyba, 7 de janeiro de 1930. — *Possidonio Alves Cassiano*. — Confirmo: *José Rodrigues*.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — Primeira convocação de Assembléa Geral Ordinaria. — A Directoria do Banco do Estado da Parahyba, ex-Banco da Parahyba, de accôrdo com os arts. 30 e 31 dos Estatutos, convida os senhores accionistas a comparecerem no dia 15 de janeiro do proximo anno, ás 14 horas, na séde do Banco, á rua Maciel Pinheiro n. 205, para em reunião de Assembléa Geral Ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao periodo financeiro de 1929 e eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1930.

Parahyba, 31 de dezembro de 1929. — *Manuel Soares Londres*, director-2.º secretario.

—

FALLENCIA de José Alfredo Guerra — Aviso do syndico — O abaixo assignado, syndico da fallencia de Jose Alfredo Guerra, avisa aos credores e mais interessados que a respectiva assembléa terá lugar no dia 3 de janeiro, ás 13 horas, na sala das audiencias do Paço Municipal, e que será encontrado diariamente no estabelecimento do fallido, á rua Maciel Pinheiro, das 8 ás 10 horas, para prestar os esclarecimentos que, a respeito, lhe forem solicitados, recebendo as declarações de credito até o dia 26 de dezembro proximo.

Avisa ainda que todas as publicações referentes á fallencia serão feitas na "A União", orgam official do Estado.

Campina Grande, 26 de novembro de 1929. Lino Fernandes de Azevêdo

—

ESCOLA "JOSÉ BONIFACIO" — Albertina Lobão Lins, directora da escola "José Bonifacio", sita á avenida Vasco da Gama, nº. 996, avisa aos srs. paes de familia que se acham abertas as matriculas, para internos e externos. Parahyba, 10 de janeiro de 1930.

—::—

† Francisco Leal

Lydia de Mello Leal, Cremilda Leal, Manuel Leal, Hercules Leal, Alcino Leal, Dulcelina Leal, Maria Leal e Antonia Alves Leal, esposa, filha, pae, irmãos e cunhada, agradecem a todos que o visitaram e acompanharam até o Cemiterio e avisam aos piedosos que mandam celebrar a missa de 7º. dia, segunda-feira, 13 do corrente, ás 6½ horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

—::—

ANNUNCIOS

EXAMES DE ADMISSAO — João Vinagre — Avisa aos interessados que prepara alumnos a exames de admissão ao Lyceu e Escola Normal. Lecciona, tambem, portuguez e arithmetica.

Residencia — Rua 13 de Maio, 54.

—

PRECISA-SE DE UM DACTYLOGRAPHO — Paga-se bem, exigindo-se apenas que o mesmo procure a Escola Underwood, rua Barão da Passagem, 354 e, frequentando os seus modernos cursos, obtenha o seu diploma que será legalmente conferido pela Underwood Stard Typewriter.

Solicitae agora mesmo a vossa matricula.

Tempo é dinheiro !

—

VENDE-SE — A casa n. 325, á avenida Capitão José Pessôa, com acommodações para grande familia e quintal com diversas fructeiras. A tratar na mesma.

—

VICTROLAS —Vendem-se ou permutam-se duas victrolas, sendo uma de gabinête e a outra de meio gabinête. Tratar-se á rua Maciel Pinheiro, 292.

—

VENDE-SE a casa nº. 130, á praça Aristides Lôbo, desta capital.

Trata-se com o cirurgião-dentista J. Alustau. Rua Duque de Caxias, nº. 406, 1º. andar.

—

EUCLYDES MESQUITA: Dá aulas de Portuguez e Arithmetica em sua residencia. Rua Duque de Caxias, 25.

† João de Souza Maciel

7.º Dia

Dr. José de Souza Maciel e familia, Moacyr Maciel e familia, Renato Maciel e familia, consternados com o desapparecimento do seu pae, sogro e avô **João de Souza Maciel**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do ente querido, mandam celebrar no proximo dia 13 (segunda-feira), setimo dia do seu fallecimento, na egreja de N. S. das Mercês, ás 6 1/2 horas.

Confessam-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sabbado, 11 de janeiro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Art Accord, o celebre e apreciado "cow-boy", num portentoso drama de grandes e movimentadas aventuras, editado pela afamada marca "Universal" — "Vadios do Oeste" — 5 longas partes.

Complementos: "O Successo dos Recem-casados" — Impagavel comedia em 2 partes da "Universal", pelo interessante garoto Chuca-Chuca.

Para começar e findar a sessão: "Diamond Jornal n. 83" — Revista illustrada com reportagem completa do "Carnaval de 1929 no Rio de Janeiro", apresentando todos os clubs, blocos, carros allegoricos que tomaram parte no bellissimo corso.

CINEMA FELIPPÉA — Sessão das moças — Uma producção especial da "Paramount", com o desempenho dos afamados artistas Noah Beery, Edith Roberts, Margaret Levingston, Lloyd Hughes e Ford Sterling — "A's Duas da Madrugada" — 6 empolgantes partes.

Complemento: "Ufa Jornal 21" — Revista de acontecimentos mundiaes.

CINEMA POPULAR — Um emocionante film em 5 séries, apresentado pelo "Programma Matarazzo" — "A Scentelha Encarnada", com Cullen Landis e Eugenia Gilbert — 2.ª série, 2 episodios, 4 partes. Arrojadas e sensacionaes aventuras policiaes.

Complemento: "Fox Jornal n. 9x22" e "Paramount News n. 17x29".

CINEMA SÃO JOÃO — Uma comedia dramatica, com interpretação magistral do apreciado comico William C. Fields, o mais original dos comediantes, e a formosa actriz Carol Dempster — "Sarinha do Circo" — 10 partes magistraes.

Sessão especial ás 21 1/2 horas, só para homens. — A obra mais sensual da litteratura franceza — "Aphrodite" — O film que empolgou toda a Europa, pela belleza de seus "Nús artisticos" e onde revive a vida antiga da Grecia, com todos os seus vicios e refinamentos. Extrahida da obra do mesmo titulo de Pierre Louis.

Preços: 1.ª classe, 1$600; 2.ª classe 1$100.

Chapista e impressores

Na Empreza Graphica Nordeste precisam-se de dois impressores para "Minerva" e machina de cylindro e um typographo chapista, competentes, que tenham bôa conducta.

Paga-se por ordenado, diaria ou "contado".

EDITAES

EDITAL — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Directoria Geral do Serviço de Povoamento — Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" — Concurrencia administrativa permanente para o fornecimento de pão, carne verde, generos alimenticios, ferragens, drogas e outras mercadorias de consumo habitual, durante o anno de 1930, a esse Patronato Agricola, situado no municipio de Bananeiras.

Faço publico de ordem do sr. director geral do Serviço de Povoamento, constante do telegramma nº. 566, de 12 de dezembro de 1929, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com a autorização do sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, em aviso circular nº. 16.463, de 21 de novembro do anno proximo passado e de conformidade com o art. 52 do Codigo de Contabilidade da União, se acha aberta neste Patronato Agricola, a inscripção dos negociantes que desejarem concorrer, durante o anno de 1930, ao fornecimento das mercadorias acima mencionadas e em seguida relacionadas e discriminadas, mediante as seguintes condições e as que se acham estabelecidas nos artigos 757 e 762 e seus paragraphos do Regulamento Geral de Contabilidade Publica:

I

Os interessados, até o dia 20 de janeiro de 1930, ás 15 horas, apresentarão o seu pedido de inscripção, em requerimento dirigido ao director deste Patronato Agricola e todos os documentos que possam constituir prova de idoneidade da firma, companhia ou sociedade, alem dos recibos de pagamento de todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes cobrados ou em cobrança.

II

Considerada idonea a requerente, ser-lhe-á entregue neste Patronato uma guia para recolher a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional competente a importancia de réis 2:000$000, em moeda corrente ou titulo de divida publica federal, ao portador, para garantia da sua proposta e fiel execução dos fornecimentos requisitados por esta Directoria, de accordo com este edital. Serão então restituidos aos interessados os documentos a que se refere a clausula I.

III

Com o conhecimento de haver sido feita a caução a que refere a clausula II, apresentarão os interessados a esta Directoria, até o dia 16 de janeiro de 1930, ás 15 horas, as suas propostas, em tres vias, totalmente feitas á machina ou manuscripto, datadas e assignadas, sendo a primeira via devidamente sellada, mencionando, sem emendas, razuras ou entrelinhas, as mercadorias que desejam fornecer pela ordem em que se acham relacionadas, com os preços por extenso e em algarismos das unidades constantes da relação.

IV

No dia e hora acima determinados, serão abertas as propostas sob as formalidades legaes, em presença dos interessados e submettidas a despacho desta Directoria, que resolverá a respeito, ordenando a inscripção das firmas cujas propostas se acharem organizadas de accordo com este edital.

V

Aos proponentes, cujas propostas não forem tomadas em consideração por esta directoria, será facultado o conhecimento dos motivos que originaram a recusa, podendo os mesmos se utilisar, dentro de 48 horas, de recurso para autoridade superior, por intermedio desta Directoria.

VI

Não serão tomadas em consideração as propostas que se afastarem deste edital, ou offerecerem reducção de preço sobre a proposta mais barata. Tambem não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições deste edital.

VII

Os pedidos de fornecimento serão feitos de accordo com os preços mais vantajosos das propostas, por minima que seja a differença. Essa differença não será no preço global da proposta, mas para cada artigo da relação, por se tratar de concurrencia feita por unidade. No caso de absoluta igualdade de preço, será feita nova concurrencia de abatimento, que poderá ser immediatamente, si assim concordarem os empatantes e, caso contrario, dentro do prazo fixado por esta Directoria. No caso de novo empate proceder-se-á de accordo com o que dispõe o Regulamento Geral de Contabilidade Publica a respeito.

VIII

Os fornecimentos serão requisitados por esta Directoria e realizados immediatamente após o recebimento do pedido, correndo por conta do fornecedor todas as despesas até este estabelecimento e ficando sob a sua responsabilidade até o recebimento do mesmo pela pessoa competente.

XI

Todas as mercadorias deverão ser de primeira qualidade e as que não forem acceitas por estarem deterioradas ou ainda por não estarem de accordo com as especificações deste edital, deverão ser immediatamente substituidas pelo fornecedor.

X

O fornecedor que se recusar ao fiel cumprimento das obrigações constantes deste edital, ficará sujeito ao pagamento de multa imposta por esta Directoria, até o maximo da importancia da caução em favor dos cofres publicos. A caução que soffrer desfalque deverá ser integralizada dentro de quarenta e oito horas, sob pena de cancellamento de sua inscripção e de ficar o resto da mesma caução defenitivamente recolhida aos cofres publicos.

XI

Esta Directoria poderá se lhe convier, adquirir da firma cuja proposta é em seguida mais vantajosa, os artigos cujo fornecimento competia a uma firma cuja inscripção foi cancellada.

XII

Aos proponentes aos quaes não foi adjudicada mercadoria alguma, serão restituidas as respectivas cauções, ficando elles, no emtanto, obrigados á nova caução, no caso previsto na clausula XI, sob pena de perderem a idoneidade para fornecimentos futuros.

XIII

Os preços das propostas não poderão ser alterados antes de quatro mezes, regulando-se o cancellamento ou alteração de preços pelo que dispõe a respeito o Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

XIV

As contas dos fornecimentos serão apresentadas mensalmente em quatro vias, acompanhadas do respectivo empenho (pedido) e duplicata e de requerimento pedindo a esta Directoria o respectivo pagamento que será feito á conta da sub-consignação propria, na Delegacia Fiscal competente.

A esta Directoria é reservado o direito de annullar a presente concurrencia e de só adquirir as mercadorias relacionadas, quando julgar conveniente e de accordo com as necessidades.

Relação das mercadorias a que se refere o presente edital:

Grupo I

1 Agua mineral nacional, caixa; 2 assucar refinado, de 1ª., kilo; 3 assucar refinado, de 2ª., kilo; 4 araruta, kilo; 5 arroz de 1ª., kilo; 6 azeite fino portuguez, litro; 7 azeite fino hespanhol, litro; 8 bacalhau em caixa, de 1ª., kilo; 9 batatas nacionaes, de 1ª., kilo; 10 banha de porco superior, kilo; 11 bollacha, kilo; 12 café em pó de 1ª., kilo; 13 café em grão, kilo; 14 carne verde de 1ª., kilo; 15 canella em pó, kilo; 16 chá lipton em lata de 500 grs., lata; 17 creolina, lata; 18 coloral, kilo; 19 cravo da India, kilo; 20 cuminho, kilo; 21 ervilha, kilo; 22 farinha de mandioca de 1ª., kilo; 23 farinha de trigo de 1ª., kilo; 24 farinha de aveia, kilo; 25 feijão mulatinho de 1ª., kilo; 26 feijão preto de 1ª., kilo; 27 galinhas, uma; 28 goiabada, kilo; 29 jaspeol ou semelhante, pau; 30 kaol, litro; 31 kerozene em caixa de 2 latas, caixa; 32 louro em folha, kilo; 33 manteiga nacional de 1ª., kilo; 34 maizena em pacote de 500 grs., pacote; 35 marmellada, kilo; 36 massas amarella, kilo; 37 massa branca, kilo; 38 massa de tomate, kilo; 39 matte em folhas real ou semelhante, kilo; 40 ovos, duzia; 41 oleo lubrificante para motor (lata de kerozene), lata; 42 pão de farinha de trigo, em pães de 75 grammas, kilo; 43 phosphoros de páu (caixas grandes), pacote; 44 pimenta do reino, kilo; 45 potassa, kilo; 46 queijo de Minas, kilo; 47 queijo nacional typo Reino, kilo; 48 rapadura, kilo; 49 sabão grosso (marmorizado), kilo; 50 sabonete de côco, barra; 51 sal grosso, kilo; 52 sal fino, kilo; 53 sapolio em páu, um; 54 tijollo de areiar, um; 55 trapos para limpeza, kilo; 56 toucinho, kilo; 57 vassourinha de piassava, uma; 58 vassoura grande redonda de piassava, uma; 59 vassoura grande quadrada de piassava, uma; 60 vassoura escova para assoalho, uma; 61 vassoura de palha de 5 fios, uma; 62 velas nacionaes, pacote; 63 velas archote, caixa; 64 vinagre, litro; 65 xarque, kilo; 66 alvaiade montanha, kilo; 67 aldravas com ganchos, uma; 68 azul inglez, kilo; 69 alcool a 40.º, litro; 70 argolla de metal, de 1", uma; 71 argola de metal de 3/4", uma; 72 argola para sella, uma; 73 algodão Bahia, metro; 74 argolas de metal n.º 3, uma; 75 argolas de metal n.º 4, uma; 76 aço de Milão, kilo; 77 aço em barra de 2" e 3/8", kilo; 78 aço em barra de 1-½, kilo; 79 aço em barra de 3/8", kilo; 80 aço oitavado de 1", kilo; 81 barrote de freijó de 3,20 x 10" x 3/4", um; 82 botão rapido branco, duzia; 83 botão rapido marron, duzia; 84 botões para sella de 1.ª qualidade, duzia; 85 brochas de metal amarello, maço; 86 couro de porco (vermelho), pé; 87 couro de porco (branco), pé; 88 couro de bode cortido, um; 89 cortadeira de metal, uma; 90 cabinho, maço; 91 canto de metal para sella, um; 92 colla da Bahia especial, kilo; 93 corrente de ferro de 5/16, metro; 94 dobradiças de canto de 2-1/2", par; 95 dobradiça de latão de 2", par; 96 dobradiça de canto de 1-1/2", par; 97 dobradiça de canto de 2", par; 98 dobradiça de canto de 3", par; 99 dobradiça de cruz marca "Patente", par; 100 espelho para gaveta, um; 101 encerado "Victoria", metro; 102 estopa, metro; 103 estrella de metal para sella, uma; 104 fechadura para gaveta, uma; 105 ferrolho roliço de 3ª., um; 106 fechadura grande para porta de 3", uma; 107 fechadura para porta de 3 ½", uma; 108 fechadura de trinco para porta, uma; 109 ferrolho chato de 5", um; 110 ferrolho chato de 3", um; 111 fivella para silha, duzia; 112 fivella para lóros, duzia; 113 fivellas nickeladas de ¾", duzia; 114 fivella de metal de 1", duzia; 115 fivella de metal de ¾", duzia; 116 fivella de metal de 1 ¼, duzia; 117 fivella de metal meia lua, duzia; 118 fivella de aluminio, duzia; 119 fivella nickelada de 1 ¼", duzia; 120 fivella nickelada de 1", duzia; 121, estanho, kilo; 122 ferro sueco em barra de 2 ½ x ⅜", kilo; ferro redondo de ½", kilo; 124 ferro redondo de ¼", kilo; 125 ferro redondo de ¾", kilo; 126 ferro redondo de ⅜, kilo; 127 ferro redondo de ⅝", kilo; 128 ferro redondo de 5/16, kilo; 129 ferro redondo de 1 ½", kilo; 130 ferro quadrado de 1", kilo; 131 ferro quadrado de ¾, kilo; 132 ferro em barra chata, kilo; 133 ferro em barra chata de 1 ½ X ¼", kilo; 125 ferro em barra chata de 2" x ¼, kilo; 136 ferro em barra chata de 1-¼ x ⅜", kilo; 137 ferro em barra chata de 1-½ x ⅜", kilo; 138 ferro em barra chata de 1-¾ x ⅜, kilo; 139 ferro em barra chata de 2" x ⅜, kilo; 140 ferro em barra chata de 1-¼ x 1/4", kilo; 141 ferro quadrado de ⅜", kilo; 142 ferro quadrado de ½", kilo; 143 gomma lacca, kilo; 144 gyro (jogo), um; 145 grampos para cerca, kilo; 146 lapis para carpinteiro, um; 147 lixa para madeira, folha; 148 lixa para ferro, folha; 149 oleo de linhaça genuino (lata de kerozene), lata; 150 ocre, kilo; 151 parafuso de 1-½", grosa; 152 parafuso de 2", grosa; 153 prancha de sucupira de 3,00 x 12" x 2½, uma; 154 pós preto, kilo; 155 prego de 1½", maço; 156 prego de 2", maço; 157 prego de 1", maço; 158 prego de ½", maço; 159 pedra de mó, kilo; 160 pincel nº. 10, um; 161 pincel nº. 12, um; 162 parafuso de 1", groza; 163 palha para cadeira ns. 2 e 3, kilo; 164 pincel ns. 6 e 8, um; 165 parafuso de ¾", grosa; 166 prego de 2 ½", maço; 167 linha corrente nº. 30, duzia; 168 linha corrente nº. 40, duzia; 169 linha urso nº. 0, novello; 170 linha urso nº. 1, novello; 171 linha urso nº. 00, novello; 172 lapis de cor, duzia; 173 ocalina preta, lata; 174 ocalina marron, lta; 175 oleo para machina, vidro; 176 pellica branca, pé; 177 prego de arame de ¾", maço; 178 prego de arame de ⅝", maço; 179 papel de agulha ns. 1 e 2, um; 180 prego de arame de 1", maço; 181 papel de agulha nº. 5, um; 182 prego francez, maço; 183 prego para palmilhar, maço; 184 raspa de cor natural, kilo; 185 raspa de solla beneficiada, kilo; 186 solla de 1ª., kilo; 187 solla laminada, kilo; 188 tinta "phenomeno" preta, vidro; 189 tinta "phenomeno" verde, vidro; 190 taxa para palmilhar, maço; 191 taxa nº. 3, maço; 192 taxa nº. 2½, maço; 193 taxa bomba de ¾, maço; 194 taxa nº. 2, maço; 195 vela de espamacete, maço; 196 vaqueta de cor, pé; 197 porca de ferro de ⅝", kilo; 198 porca de ferro de ½", kilo; 199 porca de ferro de ⅝", kilo; 200 porca de ferro de ¾", kilo; 201 porca de ferro de 5/16", kilo; 202 solda forte, kilo; 203 ferro galvanizado, em folha, de 1/8", kilo; 204 zinco em folha, de 1/8", kilo; 205 zarcão, kilo; 206 taboa de pinho paraná de 4,90x12"3/4; 207 taboa de pinho paraná de....... 4,90x12"x1, uma; taboa de pinho paraná de 4,90x9"x1/2, uma; 209 taboa de cedro de 3,00x8"x1", uma; 210 taboa de cedro de 3,00x8"x1/2, uma; 211 taboa de cedro de......... 3,00x8"x3/4, uma; 212 taboa de freijó de 3,00x8"x3/4, uma; 213 taboa de freijó de 3,00x8"x1/2, uma; 214 taboa de freijó de 3,00X8"X1", 215 lamina de vidro de 0,30X0,34, uma; 216 seccante, kilo.

Grupo II

1 Acido acéthylsalicylico de Bayer, gramma; 2 arseniato de sodio, gramma; 3 aristochina de Bayer, gramma; 4 acido picrico, gramma; 5 argyrol (vitellinato de prata), gramma; 6 acido borico em pó, kilo; 7 acido borico em palhetas, kilo; 8 aniz estrellado, inteiro, kilo; 9 alfazema, kilo; 10 acido oxalico, kilo; 11 acido sulfurico allemão, litro; 12 acido lorhydrico (chlorhydrico), litro; 13 ammoniaco liquido a 24º., litro; 14 agua de flores de laranjeiras Bernard Escoffier Fils, litro; 15 agua de rosas de Bernard Escoffier Fils, litro; 16 agua de louro de cerejas Bernard Escoffier Fils, litro; 17 acido carbolico chrystalizado, kilo; 18 acetato de chumbo liquido, litro; 19 acetato de chumbo chrystalizado, gramma; 20 azul de methylene, gramma; 21 acido azotico pró-analyse, gramma; 22 acido acetico glacial, gramma; 23 aniodol interno, vidro; 24 aniodol externo, vidro; 25 acido citrico, kilo; 26 agua de S. Luzia, vidro; 27 alcool ethylico a 40º., litro; 28 alcool absoluto, litro; 29 aconito, folhas, de Ribeiro da Costa, kilo; 30 aconito, raizes, de Ribeiro da Costa, kilo; 31 acetato de ammuniaco, litro; 32 arneca, flores, de Ribeiro da Costa, kilo; 33 acido benzoico, gramma; 34 acido arsenioso, gramma; 35 acido salicylico, gramma; 36 aristol (iodureto de thymol), gramma; 37 acido lactico, gramma; 38 acido tannico, gramma; 39 assa fetida (gomma), gramma; 40 azoato de prata em bastões, gramma; 41 azoato de prata chrystalizado, gramma; 42 alcoolato de Garus da Silva Araujo, litro; 43 alcoolato de melissa composto de Silva Araujo, litro; 44 alões, gramma; 45 agua bidistillada empôlas de 10 cc Laboratorio Pasteur, duzia; 46 ataduras de gase de Johnson de 10x5, duzia; 47 atadura de gase de Johnson de 5X10, duzia; 48 atadura de gase de Johnson de 3X5, duzia; 49 agua oxygenada de Merck, vidro de 300,0, vidro; 50 antipyrina, gramma; 51 agua de Vichy Hopital ou Celestin, garrafa de 500,0, garrafa; 52 algodão hydrophilo do Maranhão, pacote de 100,0, kilo; 53 arrhenal (methylarseniato de sodio), gramma; 54 adalina de Bayer (comprimidos), vidro; 55 acido triclhoracetico, gramma; 56 acido clhorhydrico medicinal, gramma; 57 avenca planta, kilo; 58 bromhydrato neutro de quinina de Conrad Zimmer, gramma; 59 bisulfato de quinina de Conrad Zimmer, gramma; 60 benzonaphtol, gramma; 61 bicarbonato de sodio, kilo; 62 bicarbonato de sodio de Carlo Erba, caixa de 100,0, caixa; 63; bicarbonato esterizado, vidro; 64 bromureto de sodio, gramma; 65 bromureto de potassio, gramma; 66 bromureto de stroncio, gramma; 67 belladona, folhas, kilo; 68 balsamo perú, gramma; 69 bichlorureto de hydragyrio, gramma; 70 bromoformio, gramma; 71 borato de sodio chystalizado, kilo; 72 borato de sodio em pó, kilo; 73 borracha para irrigador especial, metro; 74 bisnagas de estanho para 30,0, digo chumbo, cento; 75 bisnagas de chumbo para 60,0, cento; 76 benzina rectificada, litro; 77 bi-urol de Silva Araujo, vidro; 78 benjoim, inteiro, kilo; 79 bildoreto de hydragyrio, gramma; 80 benzoato de sodio, gramma; 81 balsamo bengue, tubo; 82 benzoato de ammonio, gramma; 83 chlorhydrato de quinina de Conrad Zimmer, gramma; 84 codeina, gramma; 85 chlorato de potassio, kilo; 86 chlorato de sodio, gramma; 87 calomelanos a vapor, gramma; 88 carbonato de lithina, gramma; 89 carbonato de magnesia, kilo; 90 carbonato de bismutho, kilo; 91 carbonato de calcio, gramma; 92 cremor de tartaro, kilo; 93 collodio elastico, gramma; 94 chlorethyle bengue tubo de 60,0, tubo; 95 chloroformio (nethano trichlorado), gramma; 96 camphora em tabletes de Schering, gramma; 97 capsulas de oleo de ricino, vidro; 98 capsulas amilaceas 1 bis nº. 1, mil; 99 capsulas amilaceas 1 bis nº. 2, mil; 100 capsulas amilaceas 1 bis nº. 00, mil; 101 caixas portuguezas, grosa; 102 caixas francezas, grosa; 103 chlorhydrato de cocaina de Merck, gramma; 104 cognac fino, litro; 105 camomilla, planta, kilo; 106 chloral hydratado, gramma; 107 citrato de ferro ammonical, gramma; 108 chlorureto de calcio, gramma; 109 citrato de sodio, gramma; 110 cafeina pura, gramma; 111 carbonato de potassio, gramma; 112 chlorureto de ammonio, gramma; 113 collagol, gramma; 114 greogenina luminare, gramma; 115 carbonato de chumbo, gramma; 116 compremidos de cafiaspirina de Bayer, vidro; 117 comprimidos de oxycianureto de Hg. de Guillaumin, vidro; 118 comprimidos de rivanol, vidro; 119 comprimidos de urutropina de Schering, vidro; 119 comprimidos de luminal, vidro; 120 capsulas de nevro-seda, vidro; 121 capsulas gelatinosas nº. 1, cento; 122 capsulas gelatinosas nº. 00, cento; 123 Creozoto de faia, gramma; 124 creozoto Dubois, gramma; 125 chlorhydrophosphato de calcio, gramma; 126 chlorhydrato de morphina, gramma; 127 chlorhydrato de heroina, gramma; 128, conta-gottas de borracha (pipetas), duzia; 129, chlorydrato de ethylomorphina, gramma; 130, diiodoformio, gramma; 131, dolearina de Peckolt, vidro; 132, digitalina nativelle, vidro; 133, digestivo Pinel, vidro; 134, dermatol, gramma; 135, extracto mole de ergotina, gramma; 136, extracto molle de belladona, gramma; 137, extracto molle de cicuta, gramma; 138, extracto molle de opio, gramma; 139, extracto molle de jurubeba, gramma; 140, extracto molle de meimendro, gramma; 141, extracto molle de quina amarella, gramma; 142, extracto molle de rhuibarbo, gramma; 143, extracto mole de nux-vomica, gramma; 144, enxofre sublimado, gramma; 145, europheno, gramma; 146, eucalyptus glopulos, folhas, kilo; 147, ether sulfurico, litro; 148, scamonea em pó, gramma; 149, scamonea em resina, gramma; 150, esparadrapo de 10x10, carretel; 151, essencia de limão B. Escofiere Fils, gramma; 152, essencia de canella B. Escoffier Fils, gramma; 153, essencia de cravo da india, gramma; 154, essencia de laranja, gramma; 155, essencia de hortelã pimenta, gramma; 156, essencia de flôr de laranjeiras, gramma; 157, essencia de chenopodio, gramma; 158, essencia de camomilla romana, gramma; 159, essencia de bediana, gramma; 160 essencia de alicrim, gramma; 161 essencia de terebentina, litro; 162 essencia de elemi, gramma; 163 essencia de galbano, gramma; 164 essencia de mirra, gramma; 165 essencia de moscada, gramma; 166, essencia de estoraque, gramma; 167 essencia de gengibre, gramma; 168 essencia de alfazema, gramma; 169 essencia de tomilho, gramma; 170 essencia de funcho, gramma; 171 essencia de jaçape, gramma; 172 essencia de sassafraz, gramma; 173 essencia de serpão, gramma; 174 essencia de arruda, gramma; 175 essencia de herva cidreira, gramma; 176 essencia de coentro, gramma; 177 eucalyptol, gramma; 178 ethyl carbonato de quinina, gramma; 179 elixir eupeptico Benicia de Abreu, vidro; 180 estygma de asafrão em pó, gramma; 181 Emulsão de Scott, vidro grande, vidro; 182 essencia de mil flôres, gramma; 183 essencia de rosas, gramma; 184 essencia de cravo branco, gramma; 185 essencia de benjoim, gramma; 186 essencia de agua de colonia, gramma; 187 estopa fina, kilo; 188 extracto fluido de cascas de laranjas amargas, gramma; 189 extracto fluido de grindellia, gramma; 190 extracto fluido de kola, gramma; 191 extracto fluido de côco, gramma; 192 extracto fluido de cacau, gramma; 193 extracto fluido de abacateiro, gramma; 194 extracto fluido de cipó cravo, gramma; 195 extracto fluido de guaraná de Silva Araujo, gramma; 196 extracto fluido de quina amarella de Silva Araujo, gramma; 197 extracto fluido de iodotanico de Silva Araujo, gramma; 198 extracto fluido de capillaria de Silva Araujo, gramma; 199 extracto fluido de cinco raizes de Silva Araujo, gramma; 200 extracto fluido de terebentina de Silva Araujo, gramma; 201 extracto fluido de seiva de pinho de Silva Araujo, gramma; 202 extracto fluido de cipó cabelludo de Silva Araujo, gramma; 203 extracto fluido de stygmas de milho de Silva Araujo, gramma; 204 extracto fluido de rosas rubras de Silva Araujo, gramma; 205 extracto fluido de ratamhia de Silva Araujo, gramma; 206 extracto fluido de desessartz de Silva Araujo, gramma; 207 extracto fluido de cumarú de Silva Araujo,

gramma; 208 extracto fluido de tolú de Silva Araujo, gramma; 209 extrac- to fluido de angico de Silva Araujo, gramma; 210 extracto fluido de po- lygala de Silva Araujo, gramma; 211 extracto fluido de ipeca de Silva Arau- jo, gramma; 212 extracto fluido de ce- rejeiras de Silva Araujo, gramma; 213 extracto fluido de caroba de Silva Araujo, gramma; 214 extracto de sal- saparrilha de Silva Araujo, gramma; 215 extracto fluido de vinagre aroma- tico de Silva Araujo, gramma; 216 extracto fluido de mulungú de Silva Araujo, gramma; 217 extracto fluido de café de Silva Araujo, gramma; 218 extracto fluido de para balsamo tranquillo de Silva Araujo, gramma; 219 extracto fluido para oleo de ca- momilla de Silva Araujo, gramma; 220 extracto fluido de opio de Silva Araujo, gramma; 221 fecula de bata- ta ingleza, kilo; 222 amido de trigo, kilo; 223 ferro quevenne, vidro; 224 ferro Girard francez, vidro; 225 ferro Girard nacional, vidro; 226 formiato de sodio, gramma; 227 farinha das Mercês, pacote; 228 glycerina "Es- plendor", kilo; 229 gomma arabica em pó especial, kilo; 230 gomma gutta, gramma; 231 gayacol puro, gramma; 232 glycerophosphato de sodio de Schering, gramma; 233 glycerophos- phato de calcio de Schering, gramma; 234 glycerophosphato de strychnina, gramma; 235 glycerophosphato de po- tassio, gramma; 236 glycerophosphato de ferro, gramma; 237 glycerophos- phato de magnesia, gramma; 238 gen- ciana rasurada, kilo; 239 gottas bio- dadas de Verneck, vidro; 240 gottas physiologicas, vidro; 241 gottas de Ni- can, vidro; 242 gottas amargas de Baumé, gramma; 243 guaraná iodo- kola de Silva Araujo, vidro; 244 go- menol, gramma; 245 gaze esterilizada de Johnson, pacote; 246 gaze iodo- formada de Johnson, pacote; 247 gaze esterilizada, metro; 248 gramma, plan- ta, digo, gramma, kilo; 249 hypochlori- na, vidros de 1000,0, vidro; 250 ipeca em pó, gramma; 251 iodoformio em pó, gramma; 252 iodureto de sodio, gramma; 253 iodureto de potassio, gramma; 254 iodureto de chumbo, gramma; 255 ichthyolamonium, gram- ma; 256 iodo resublimado, gramma; 257 injecções de adrenalina de Frasse, caixa; 258 injecções de sedol, caixa; 259 injecções de aluetina Verneck n. 1, caixa; 260 injecções de aluetina Verneck n. 2, caixa; 261 injecções de chlorydrato de morphina de Frasse, caixa; 262 injecções de sparteina, cai- xa; 263 injecções de chlorydrato de emetine de Bruneau 004, caixa; 264 injecções de chlorydrato de quinino 0,50, caixa; 265 injecções de chlory- drato de cocaina 0,01, caixa; 266 in- jecções de thyosol serie A, caixa; 267 injecções de thyosol serie B, caixa; 268 injecções de thyosol serie C, cai- xa; 269 injecções de arrheno-ferrol de Granado, caixa; 270 injecções de er- gotina, caixa; 271 injecções de dylanina do Laboratorio Pasteur, caixa; 272 in- jecções de gayarsine Ducatte, caixa;

273 injecções de oleo camphorado de 0,25, caixa; 274 injecções de tonikeina de Chevretin, caixa; 275 injecções de stovaina 0,01, caixa; 276 injecções de quinoformio Lacroix, caixa; 277 in- jecções de apomorphina, caixa; 278 in- jecções de natrol, caixa; 279 injecções de hemo-cyto corbiere, caixa; 280 in- jecções de cyto corbiere,, caixa; 281 in- jecções de ether sulfurico, caixa; 282 injecções de nevrosthenyl de Granado, caixa; 283 injecções de strychnina 0,0001, caixa; 284 injecções de strych- nina de 0,002, caixa; 285 injecções de neosorozol, caixa; 286 injecções de sulfarsenol 0,24, caixa; 287 injecções de iodeto de sodio a 20 % 5 cc, caixa; 288 injecções de omnadina de Bayer, caixa; 289 injecções de ionase anti- infecciosa n. 1, caixa; 290 injecções de ionase anti-infecciosa n. II, caixa; 291 injecções de trivalerina n. 1, caixa; 292 injecções de trivalerina n. 2, cai- xa; 293 injecções de novoprotin, cai- xa; 294 injecções de cafeina, caixa; 295 injecções de atophanyl de Bayer, caixa; 296 injecções de electragol, caixa; 297 injecções de soro hormo- nico sexo masculino, caixa; 298 injec- ções de neosalvarsan 0,90, empoula; 299 injecções de adrenalina, caixa; 300 injecções de arrhenal Adrian, caixa; 301 injecções de bismogenol, caixa; 302 injecções de acethylarsan, caixa; 303 injecções de bismuthoidol, caixa; 306 injecções de iodan serie A, caixa; 307 injecções de iodan serie B, caixa; 308 injecções de resol, caixa; 309 jala- pa em raizes, kilo; 310 jalapa em pó, kilo; 311 kola granulada de Verneck, vidro; 312 kermes mineral, gramma; 313 kolateno de Orlando Rangel, vi- dro; 314 levedo de cereja, gramma; 315 linhaça em pó, kilo; 316 linhaça em grão, kilo; 317 lysol, vidro; 318 lo- belia, planta, kilo; 319 lanolina anhy- dra, kilo; 320 lactose, gramma; 321 lactophosphato de calcio de Scher- ling, gramma; 322 leite de colonia, vidro; 323 licor de cacau Xavier, vi- dro; 324 lactargyl Raul Leite, vidro; 325 leite de magnesia Phillips, vidro pequeno, vidro; 326 lacto-purga Fon- toura, vidro; 327 lactobacilina (com- primidos), lata; 328 menthol crysta- lizado, gramma; 329 manná em sorte, kilo; 330 manná em lagrima, kilo; 331 mannita, kilo; 332 magnesia cal- cinada, kilo; 333 mercurio dôce, gramma; 334 mustarda colmans, lata de 2 0z, lata; 335 malvas, folhas, kilo; 336 mercurio vivo, gramma; 337 ma- gnesia fluida de Granado, vidro; 338 magnesia leitosa, vidro; 339 magnesia bisurada, vidro; 340 mitigal de Bayer, vidro pequeno, vidro; 341 nuxvomica rasurada, kilo; 342 nujol, vidro gran- de, vidro; 343 nitrato de potassio, gramma; 344 nitrato de pilocarpina, gramma; 345 oxydo de zinco, kilo; 346 oxydo branco de antimonio, gramma; 347 oxyanureto de hydrar- girio, gramma; 348 oxydo amarello de mercurio, gramma; 349 oleo de cade, gramma; 350 opio em pó, gramma; 351 oleo de oliva, gramma; 352 oleo de ricino, galão de 5 litros, galão; 353

ovamaltine, lata; 354 orthoformio, gramma; 355 protargol, gramma; 356 pyramidon, gramma; 357 pós de Joan- nes, gramma; 358 phenacetina, gram- ma; 359 pomada de oxydo amarello de mercurio de Zambetti, tubo; 360 po- moda cupro argentica de Zambetti, tubo; 361 permanganato de potassio, gramma; 362 pilulas de vida do dr. Ross, vidro; 363 pedra hume calci- nada, kilo; 364 phenatol, vidro; 365 panvermina, vidro; 366 pepsina neu- tra, gramma; 367 phosphato de sodio, gramma; 368 papaina carica, gram- ma; 369 peitoral de cereja de Ayer, vidro; 370 gyraldose, comprimidos, caixa; 371 pillulas Deauth, lata; 372 quataplasma de Langlebert, inteira, enveloppe; 373 quassia rasurada, kilo; 374 quina em cascas, kilo; 375 quina em pó, gramma; 376 rhuibarbo em pó, gramma; 377 resorcina branca, gram- ma; 378 rolhas de cortiças ns. 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 15, mil; 379 sulfato, digo, subnitrato de bismuto, gramma; 380 sulfato de quinino de Conrad Zimmer, gramma; 381 senne, filiolos, kilo; 382 sabugeiro, kilo; 383 sulfureto doura- do de antimonio, gramma; 384 soro normal de cavallo, empoula; 385 sôro antidiphterico do Instituto Behring, 5.000 unid., empoula; 386 sôro anti- ophidico de Vital Brasil (polyvalente), empoula; 387 sôro anti-tetanico do Instituto Pasteur, 5.000 unid., empou- la; 388 sôro glycosado, emp. de 250,0, empoula; 389 sôro physiologico, emp. de 250,0, empoula; 390 sôro hemosta- tico, empoula; 391 sôro hormo gravi- dico, caixa; 392 salicylato de methyle, gramma; 393 sulfureto de potassio, gramma; 394 sulfato de zinco, gram- ma; 395 solução normal de adrelina de Clin, gramma; 396 sabão medicinal, gramma; 397 sulfato de cobre, gram- ma; 398 sulfato de atropina, gramma; 399 sabão aristolino, vidro; 400 salicy- lato de bismutho, gramma; 401 sulfato de magnesia, kilo; 402 salopheno Bayer, gramma; 403 salicylato de phe- nol, gramma; 406 strychnina pura, gramma; 407 sulfonal, gramma; 408 sulfato de potassio, gramma; 409 sul- fato de sodio, gramma; 410, salicylato de sodio, gramma; 411 sulfato de pilo- carpina, gramma; 412 sulfugayacolato de potassio, gramma; 413 stovaina, gramma; 414 seringa de borracha, n. 1, uma; 415 seringa de borracha n. 3, uma; 415 seringa de borracha para tratamento de ouvido, uma; 416 stra- monio, planta, kilo; 417 stramonio (extracto molle), gramma; 418 turbi- to vegetal, kilo; 419 terpina, gramma; 420 thermometro prismatico Casella, um; 421 hexamethylenotetramina, gramma; 422 unguento de dyaquilão, gramma; 423 urodonal de Chatelain, vidro; 424 uroformina de Francisco Giffoni, vidro; 425 vaselina esterili- zada, bisnaga de 30,0, duzia; 426 vale- rianato de quinino, gramma; 427 va- selina liquida, kilo; 428 vaselina bran- ca "Globo", kilo; 429 vinho de Ma- laga, litro; 430 vinho succo de uvas, vidros de 1/4, vidro; 431 vigonal, vi- dro; 432 vaccina anti-estreptococcica

de Riedel, caixa; 433 vaccinas anti- staphylococcica de Riedel, caixa; 434 vaccinas anti-pyogenicas de Yatren, caixa; 435 vaccinas anti-estaphylo- coccica Staphar, caixa; 436 vidros va- sios para 15,0, 30,0 e 10,0, cento; 437 vidros c/rolhas de esmeril para 60,0 e 30,0, cento; 438 vidros c/rolhas de es- meril para 5000,0, um; 439 vidros c/ro- lhas de esmeril para 500,0, um; 440 vidros conta-gottas para 60,0, 30,0 e 15,0, duzia; 441 copos graduados para 1000,0, um; 442 copos graduados para 500,0, um; 443 copos graduados para 250,0, um; 444 copos graduados para 125,0, um; 445 copos graduados para 60,0, um; 446 copos graduados para 30,0, um; 447 copos graduados para 15,0, um; 448 copos graduados para 10,0, um; 449 funis de vidro para 10,0, um; 450 funis de vidro para 125,0, um; 451 funis de vidro para 500,0, um; 452 funis de vidro para 1000,0, um; 453 gral de vidro para 125,0, um; 454 gral de vidro para 250,0, um; 455 gral de vidro para 500,0, um; 456 gral de vidro para 1000,0, um; 457 gral de massa para 125,0, um; 458 gral de massa para 250,0, um; 459 gral de massa para 500,0, um; 460 gral de massa para 1000,0, um; 461 gral de massa para 2000,0, um; 462 espatulas de aço de 4', uma; 463 espatulas de osso sortidas, uma; 464 seringas de vi- dros luer para 3 cc S/C, uma; 465 se- ringas de vidro luer para 5 cc S/C, uma; 466 agulhas de platina Luer, de 2cm, uma; 467 agulhas de platina Luer, de 3 cc, uma; 468 pesa xarope de Baume, um.

Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", 4 de janeiro de 1930. — *Nelson Dantas Maciel*, director interino.

—

EDITAL — Em meu cartorio, á rua Maciel Pinheiro, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de um conto duzentos e setenta mil e seiscentos réis, saccada em 18 de setembro de 1929, a sessenta dias de prazo, por Dantas Bastos & Cia., contra J. Macêdo & Cia., a favor do Banco Agricola e Commercial de Pernambuco. E como o saccado não foi encontrado, intimo-o por este meio, de accordo com art. 29, nº. IV, da lei nº. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, para vir resgatar a dita duplicata, ou dar-me as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça.

Parahyba, 7 de janeiro de 1930. O official interino de protestos, Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho.

"Instituto Bananeirense"

EDITAL — De ordem do sr. director do "Instituto Bananeirense", faço publico a quem interessar possa que, de hoje até 31 do corrente estarão abertas nesta Secretaria as inscripções para candidatos a exames do curso seriado, preparatorios e admissão, sejam ou não alumnos deste estabelecimento que queiram aproveitar a 2ª. época, de accordo com o decreto nº. 16.782A, de 13 de janeiro de 1925 e instrucções regulamentares do Departamento Nacional de Ensino para a realização dos referidos exames nos institutos de instrucção secundaria do paiz.

Secretaria do "Instituto Bananeirense", cidade de Bananeiras, 4 de janeiro de 1930. O secretario, Severino Pessôa Guimarães.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital nº. 1 — Finanças de despachantes e caixeiros despachantes — De ordem do cidadão director desta repartição, torno publico, para conhecimento dos srs. despachantes e caixeiros despachantes, que até o dia 15 deste mez, devem ser renovadas as suas finanças, de accordo com o estabelecido nos arts. 307 e 312, cap. IV, parte V, do regulamento da Secretaria da Fazenda, que baixou com o dec. nº. 1.596, de 31 de julho de 1929, sem o que não poderão continuar no exercicio das suas funcções.

Secretaria da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 3 de janeiro de 1930. Pelo secretario, Iracema H. Maia, 3º. escripturario.

TELEGRAMMAS

Grande parada militar em Roma

ROMA, 9 — Em presença dos reis da Italia e Belgica e principes de ambas as casas, realizou-se grande parada militar de forças de terra, mar e ar, do reino e provincias.

O principe Humberto desfilou commandando o 92º regimento de infantaria, sendo acclamadissimo.

A força aerea foi representada por 300 aviões, os quaes fizeram admiraveis evoluções, destacando-se o carrocel aereo, que provocou acclamações extraordinarias. (Especial).

—

Pio XI recebe em audiencia varias delegações

CIDADE DO VATICANO, 10 — O Papa recebeu em audiencia especial, separadamente, varias representações vindas de Roma para o casamento do principe Humberto.

Entre os chefes de missões especiaes figuravam o marechal Petain, embaixador especial da França e o principe de Monaco. (Especial).

—

Lisbôa deporta seus degenerados

LISBÔA, 9 — Em 1929 foram deportados 134 degenerados. (Especial).

—

Sobre a politica financeira colonial

LISBÔA, 9 — O sr. Cunha Lêdo dirigiu uma carta aos jornaes replicando ao sr. Oliveira Salazar e affirmando ser inveridica a politica financeira colonial. (Especial).

—

Suicidou-se devido a difficuldades de vida

LISBÔA, 10 — No Hotel Europa suicidou-se o hespanhol José Tapio, ha pouco chegado da Argentina. Parece que os motivos desse acto foram as difficuldades financeiras que o suicida vinha soffrendo. (Especial).

—

Fallecimento

LISBÔA, 10 — Falleceu hontem o sr. Annibal Bittencourt, director do Instituto Bateriologico de Camara de Pestana. (Especial).

—

Presidente do Conselho Pathologico

SANTIAGO, 10 — O professor Marangou foi eleito presidente honorario do Congresso Pathologico, a inaugurar-se aqui a 10 do corrente.

O illustre preceptor enviou de Concepcion, onde se acha, um telegramma á Mesa do Congresso lamentando não poder assistir pessoalmente á sessão inaugural, mas promettendo comparecer assim que lhe seja possivel. (Especial).

ULTIMA HORA

RIO, 10 — O sr. José Bonifacio partirá amanhã para Barbacena, em propaganda liberal, devendo visitar outras cidades.

O sr. Mauricio de Lacerda declarou que não tomará parte na caravana, pois tem necessidade de enfrentar a lucta aqui, onde será mais util a sua presença. (A União).

—

RIO, 10 — Victima de insolação, morreu hoje, o sr. Francisco Santos. (Especial).

—

RIO, 10 — Fala-se que o sr. João Mangabeira será senador pela Bahia. (Especial).

—

RIO, 10 — Foram supprimidos dois logares de primeiros telegraphistas, que se aposentaram. (Especial).

—

RIO, 10 — Explodiu uma granada no campo de Deodoro, ficando feridos dois operarios. (Especial).

—

RIO 10 — "O Globo" commentando o emprestimo que a Prefeitura daqui pretende levantar no estrangeiro, diz que com elle quer o prefeito tapar os buracos no orçamento. (Especial).

—

RIO, 10 — As festas do padroeiro da cidade serão solennes, a 26 do corrente, na Cathedral Metropolitana. (Especial).

—

RIO, 10 — Os jornaes commentam o facto de estar preso ha mais de 48 horas, o estudante Jefferson Carlos de Souza, sem nada ter feito. (Especial).

—

RIO, 10 — O Supremo Tribunal Militar negou provimento ao recurso da promotoria, da segunda auditoria da 3ª C. J. M., sendo recorrido Bernardino Alves Castro, cabo do 6º R. C. I. (Especial).

—

RIO, 10 — Para jogar em São Paulo, em disputa do campeonato brasileiro, partiu hoje parte da delegação carioca, que será hospedada no Hotel Suisso. (Especil).

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXVIII | PARAHYBA — Sabbado, 11 de janeior de 1930 | NUMERO 8

A Plataforma do presidente Getulio Vargas

(Conclusão da 1ª pagina)

vo civico do instante historico brasileiro.

Trata-se, pois, de uma candidatura popular, candidatura do povo brasileiro, sem eiva alguma de officialismo.

A mesma origem teve a indicação do eminente sr. João Pessôa para a vice presidencia da Republica. A escolha das forças politicas liberaes recahiu numa individualidade que se recommenda pela intelligencia, pela inteireza moral e pela maneira como está administrando, modelarmente, o seu glorioso Estado.

A situação politica do paiz acha-se nitidamente definida. Ao povo cabe decidir, na sua incontestavel soberania.

Todos os brasileiros têm não apenas o direito, mas o dever de se pronunciar para esta ou aquella candidatura, no terreno eleitoral, exigindo que o seu voto seja integralmente respeitado.

A divergencia momentanea, na eleição dos supremos mandatarios, divergencia que é signal de vitalidade civica, expressão de espirito democratico e de vigilante patriotismo, não póde e não deve ser motivo para que os elementos discordantes se tratem como inimigos.

Todos desejam a prosperidade, a felicidade da patria; todos aspiram a implantação de um governo que bem comprehenda as verdadeiras necessidades e conveniencias do Brasil; todos, por isso mesmo, devem esforçar-se para que o pleito se realize serenamente, produzindo o menor abalo possivel. Este é o pensamento dos liberaes, que, aliás, não poderiam ter outro, visto como se batem pelo advento de uma phase de esquecimento de odios e prevenções, pela fraternização, emfim, de todos os brasileiros.

O DIA EM PALACIO

O major Rodolpho Athayde, assistente militar da presidencia, cumprimentou na sua residencia de verão, em Tambau', em nome do sr. presidente do Estado, o sr. dr. José Americo de Almeida, pela passagem do seu anniversario natalicio.

—::—

NECROLOGIA

Sr. João de Souza Maciel: — Falleceu a 7 do corrente, em Cajazeiras, na fazenda "Cachoeirinha", o sr. João de Souza Maciel, agricultor naquelle municipio.

O extincto, que era um cidadão de excellentes qualidades moraes e muito relacionado naquella zona, contava 87 annos de edade, deixando de seu consorcio, os seguintes filhos: dr. José Maciel, dr. Abdon Maciel, pharmaceutico Moacyr Maciel, Nelson, Renato, Luiz, João, Joel, Antonio, e sete filhas.

O enterramento realizou-se alli, com grande acompanhamento.

—

Falleceu, a 8 do corrente, á rua Joaquim Nabuco, desta capital, victima de longos padecimentos, a sra. d. Rosa Martha Feitosa, viuva do saudoso sr. Antonio Feitosa.

Contava a extincta 50 annos de edade, deixando uma filha do seu consorcio.

O sepultamento effectuou-se hontem, ás 16 horas, com regular acompanhamento.

—

D. Francisca de Barros Maul: — Falleceu hontem, nesta capital, a exma. sra. d. Francisca de Barros Maul, viuva do saudoso conterraneo capitão Francisco Maul da Silva.

Pertencente a uma familia tradicional de nossa terra, a extincta era largamente estimada pelas suas virtudes e dotes de coração, sendo a sua morte profundamente sentida.

Contava a edade de 75 annos e teve durante a enfermidade que a victimou uma solicita assistencia medica.

Deixou d. Francisca de Barros Maul um unico filho: o dr. Elyseu Maul, advogado em nosso fôro.

O enterramento será hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Sá Andrade, nº. 340.

—

Synesio Pereira Guimarães: —Falleceu hontem, na cidade de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, onde era commerciante e fazendeiro, o nosso conterraneo sr. Synesio Pereira Guimarães.

O extincto era casado com a sra. d. Maria de Oliveira Lima Guimarães, de cujo consorcio não deixa filhos, sendo irmão dos nossos correligionarios srs. Antonio Pessôa Guimarães e Alfredo Pessôa Guimarães, residentes em Bananeiras.

A infausta noticia que foi transmittida hontem, á noite, por telegramma, ao nosso collega de imprensa dr. Synesio Guimarães, sobrinho do morto, causou funda consternação entre os parentes e amigos do pranteado conterraneo.

—

Major Antonio Ayres: — Em Patos, onde residia, falleceu o estimavel conterraneo major Antonio Ayres, abastado agricultor.

Contava o pranteado extincto 59 annos de edade. Era casado, deixando quatro filhos menores.

Seu desapparecimento consternou a sociedade patoense, onde gozava das melhores relações de amizade.

—::—

Informes commerciaes

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 8, pela Recebedoria de Rendas:

João Ursulo Ribeiro Coutinho — 23 volumes contendo uma caldeira com pertences, para Ceará, pelo vapor "Gurupy".

Francisco Bezerra — 7 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo vapor "Manáos".

Alfredo da Silva — 1 caixa com artigos de galalite, para Natal, pelo mesmo vapor.

Pinto Alves & C.ª — 227 fardos de algodão em pluma, para Hamburgo, pelo vapor allemão "Friderum".

Soc. Anonyma Wharton Pedroza — 183 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Tapajoz".

Durvaldo R. Varandas — 20 rolos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo vapor "Manáos".

O mesmo — 195 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 59 rolos de fumo em corda, para Pará, pelo mesmo vapor.

José Jardim — 3 caixas contendo mel de abelhas, para Pará, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & C.ª — 5 caixas contendo sabonetes, para Parnahyba, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 10 caixas contendo sabonetes, para Tutoya, pelo mesmo vapor.

José Baptista Pequeno — 30 rolos de fumo em corda, para Manáos, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 50 rolos de fumo em corda, para Manáos, pelo mesmo vapor.

José Limeira & C.ª — 679 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Custodian".

C.ª de Tecidos Parahybana — 15 fardos de tecidos, para Ceará, pelo vapor "Manáos".

Pinto Alves & C.ª — 134 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Custodian".

Retirará a sua candidatura o sr. Julio Prestes?

Uma informação do "Correio da Manhã" do Rio

O "Diario de Pernambuco", na sua edição de hontem, publicou o seguinte telegramma:

"RIO, 9 — Uma noticia sensacional foi hoje posta em circulação, inserta nas columnas do "Correio da Manhã".

E' a de que o sr. Julio Prestes vae escrever uma carta ao sr. Washington Luis retirando sua candidatura.

E' provavel até que tenha se avistado com o sr. Washington Luis, pois hontem o sr. Julio Prestes esteve no Club dos Duzentos, tendo partido de São Paulo pela manhã e devendo ter regressado hontem mesmo.

O facto explica-se da seguinte fórma:

A crise do café não foi jugulada. O emprestimo de dois milhões de libras foi de emergencia, preliminar doutra operação que, entretanto, não foi possivel realizar-se. As difficuldades surgidas a cada passo annullaram todos os esforços.

Esta noticia conjugada á significação que se ligava ás homenagens excepcionaes que o povo paulistano prestou aos candidatos liberaes, era muito commentada hontem nas rodas politicas onde se affirmava que, se o emprestimo não fôr conseguido, o sr. Julio Prestes retiraria sua candidatura, escrevendo nesse sentido ao sr. Washington Luis.

Por sua vez, "O Jornal" regista que um senador federal, dos que mais se destacaram em defender os interesses do sr. Julio Prestes no ataque aos elementos da Alliança, dizia phrases crueis acerca do sr. presidente da Republica, a quem estava a attribuir a responsabilidade dos obstaculos criados á candidatura do actual chefe do executivo paulista".

—::—

A proxima chegada do presidente João Pessôa

(Conclusão da 1ª pagina)

e Matheus de Oliveira, Severino Moura, presidente do comité dos Retalhistas; Delphino Costa, presidente da União dos Retalhistas; dr. Octacilio de Albuquerque, Adherbal Piragybe e Luiz de Oliveira, pelo Partido Democratico; Miguel Bastos, pela Associação dos Empregados no Commercio; João Luiz Ribeiro de Moraes, presidente do Clube dos Diarios; José Alves de Mello, pelo *Correio da Manhã;* dr. Gilberto Leite, director do comité "João Pessôa"; professor Sizenando Costa, pela Sociedade dos Professores Primarios; professor Manuel Vianna, presidente da Associação Brasileira de Educação; Manuel da Cunha, presidente do Club do Remo; dr. João Mauricio, pela Sociedade de Agricultura da Parahyba; Anchises Gomes, pela Liga Desportiva Parahybana; Daniel Araujo, pela T. L. F.; João Belizio, pelo Comité Operario; Francisco Senna, pela Sociedade Mechanica; Esmeraldino de Oliveira, pelo Comité Civico Liberal; Pedro Baptista, pelo *Commercio da Parahyba;* ceis. Carlos Espinola e Joaquim Cavalcante de Oliveira Lima, respectivamente, chefe politico e prefeito de Caiçara; prof. Eduardo de Medeiros, drs. Samuel Machado e Dias Junior, Manuel Virginio de Aragão, presidente da União Operaria; Rubens Diniz, pelo comité do bairro do Rogger; José Basto, pela Associação Commercial; José Lins e major Rodolpho Athayde.

—

O dr. Alvaro de Carvalho recebeu, sobre o assumpto, do deputado Ignacio Evaristo, o seguinte telegramma:

CAPITAL, 10 — Communico prezado amigo que sou solidario com as manifestações projectadas ao dr. João Pessôa em seu proximo regresso a esta capital. — *Ignacio Evaristo.*

Convidado a visitar Minas Geraes o presidente João Pessôa

RIO, 10 — Uma commissão composta dos srs. Affonso Penna, João Penido e José Bonifacio, em nome do govêrno mineiro, convidou o presidente João Pessôa para visitar o Estado de Minas.

O chefe do govêrno da Parahyba acceitou o convite e seguirá por estes dias. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 10 — O presidente João Pessôa visitará esta capital, antes de regressar á Parahyba, não estando ainda marcado o dia da visita. (Especial).